



DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

R: BENJAMIM COSTA DIAS

Nova Câmara foi empossada

## José Mota: o presidente da esperança



### Assinatura "DE"

Assinatura anual de  
«Defesa de Espinho»  
para o ano de 1994:

• Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro próximo, 2.150\$00.

• Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 2.300\$00.

O preço de assinatura é igual para todo o mundo.

Preço avulso: 90\$00

Trânsito cada vez mais caótico

### Obras no parque subterrâneo justificam outras soluções

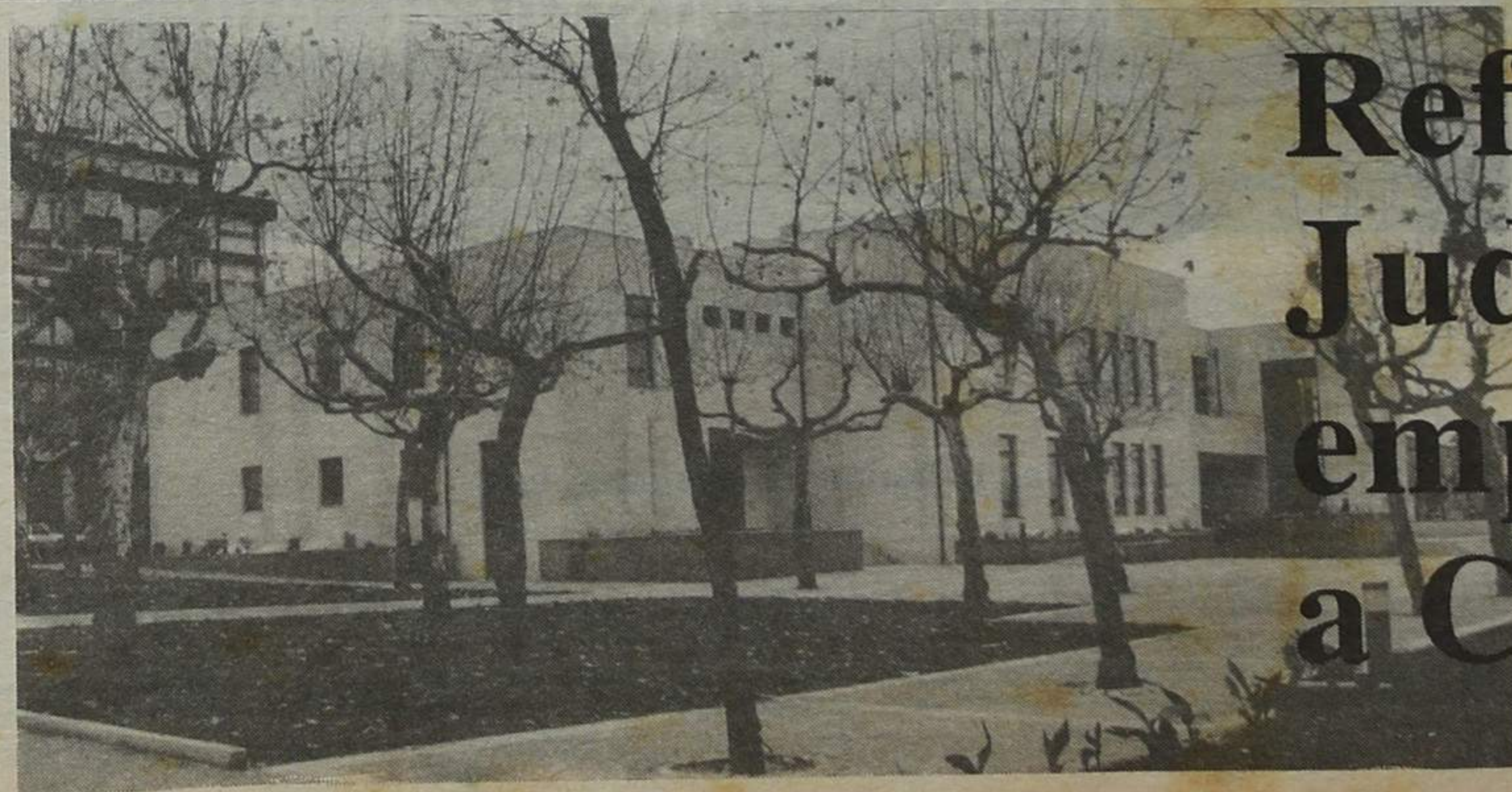
Passar de automóvel na rua 4, em Espinho, ao lado das obras de construção do parque subterrâneo, torna-se cada vez mais difícil, tanto mais que se deu um aluimento de terras, nas referidas obras e defronte do "Baíamar". Agora, o trânsito faz-se por cima do passeio, numa extensão de alguns metros e quase até à esquina da rua onde se situa a Pensão Particular, aliás a cair de podre.

Ora, há para essa situação uma solução que aqui vamos deixar em forma de sugestão para os técnicos estudarem e pô-la eventualmente em prática.

Assim, neste período de inverno, em que o movimento é reduzido na zona, deveria ser aberto ao trânsito o troço na Avenida 8, desde há anos, reservado e bem, aos peões. Essa abertura seria obviamente provisória, permitindo deste modo, além de uma melhor circulação de veículos na área, outros movimentos de acção dos trabalhadores nas obras do parque subterrâneo.

Aos técnicos deixamos as soluções adequadas às alterações propostas - em especial no que concerne à circulação dos veículos na Avenida 8 - se de norte para sul ou o inverso.

## Ribeira de Silvalde provocou horas dramáticas



## Reforma Judiciária empobrece a Comarca

### Corpo de economista trucidado por comboio

Última reunião do executivo de Vitó

# Aprovada a permuta de terrenos para a Escola C+S de Silvalde

Foi na terça-feira da semana passada, 4 de Janeiro, que se reuniu pela última vez o executivo, durante quatro anos, presidido por Romeu Vitó e não foi uma reunião in-consequente esta que, além do presidente, contou com a presença de cinco dos seis vereadores titulares, que Valde-

mar Ribeiro - segundo a informação colhida em acta - não esteve presente por se encontrar ao serviço da autarquia.

Ao aprovar a permuta de alguns dos terrenos destinados à edificação da Escola C+S (Ciclo + Secundário) a Câmara terá dado um passo - mau, na opinião de alguns vereadores, no-

meadamente Valdemar Ribeiro - para a concretização de uma obra cujo processo se vinha arrastando há longo tempo porque nem todos os proprietários da área considerada necessária haviam chegado a um acordo negocial.

Mas outras deliberações tomou a Câmara, como, por exemplo:

## Bolsas de Estudo

Nesta reunião ficou, praticamente encerrado o processo "Bolsas de Estudo para frequência de Cursos do Ensino Superior", iniciado a 28 de Setembro e que nós divulgamos com o devido relevo. Efectivamente e depois de analisados os processos individuais de

todos os candidatos, - a vereadora Elsa Tavares propôs a atribuição pela Câmara Municipal de Espinho, no ano lectivo em curso e com início neste mês de Janeiro, de 12 bolsas no valor mensal de 12 500\$00 cada.

São os seguintes os novos bolseiros: Maria Florbela de Oliveira Sá Couto Costa, Susana Cristina da Silva Borges, Carol Marcia Ferreira Pinto, Raquel Silva Moreira, Arsénio da Rocha Almeida, Maria Salomé Guimarães Lima, Marco Paulo de Araújo Infante da Câmara, Célia Mimoso Gomes Martins, Liliana Almeida do Carmo Fernandes, Gabriel da Silva Moreira, José Hermínio da Rocha Machado e Maria Hermínia Raposo Romãozinho.

A proposta daquela vereadora, que condiciona a atribuição à entrega de uma declaração dos respectivos serviços sociais universitários em como o aluno *não está a beneficiar de bolsa* daqueles serviços, foi aprovada por unanimidade.

## Outros assuntos

Por unanimidade, ainda, foram atribuídos os seguintes subsídios:

**341 510\$00** à Comissão de Festas a Nossa Senhora da Ajuda, ao que julgamos para encerramento de contas, que ainda não são conhecidas;

**50 contos** à Escola Preparatória Domingos Capela para concretização do projecto que aquela Escola está a desenvolver no presente ano lectivo, subordinado ao tema "À Descoberta de Espinho".

A Comissão de Fábrica da Igreja de Paramos enviou à Câmara o projecto do salão paroquial que pre-

tende construir naquela freguesia e aproveitou para pedir a isenção de pagamento de todas as taxas devidas pelo licenciamento do projecto.

O executivo, considerando a postura municipal sobre a matéria, deliberou deferir a pretensão.

Em circunstâncias normais deveria o executivo começar de apreciar e aprovar o programa de concurso e respectivo caderno de encargos referente à abertura de concurso público para a concessão de exploração do restaurante "Cabana".

Em tempo de despedida, entendeu deixar esse trabalho para a nova Câmara

As quatro últimas propostas de Romeu Vitó foram outros tantos votos - três como presidente e um quarto designado de pessoal:

- De louvor e bons serviços a todas as chefias dos diversos departamentos dos serviços da autarquia, pela sua dedicação, empenhamento e trabalho responsável;



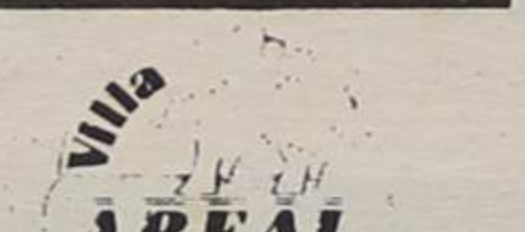
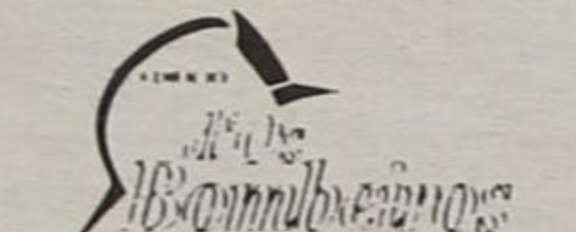

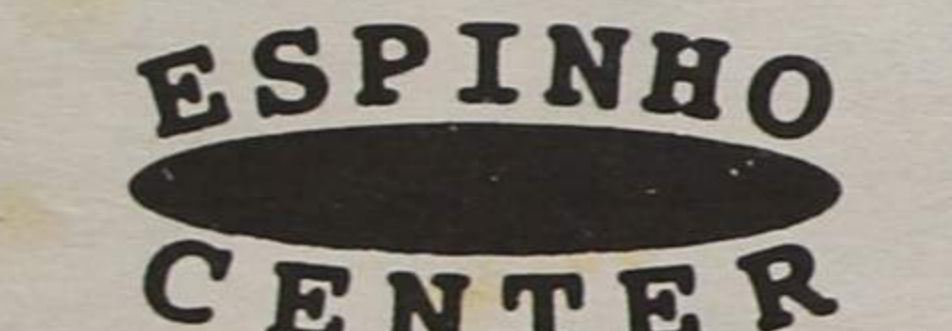

- De reconhecimento e de louvor pelos bons serviços a todo o pessoal interno dos serviços da Câmara Municipal e bem assim a todo o pessoal trabalhador ao serviço da autarquia pelos bons serviços prestados;

- De profundo reconhecimento e valor ao meu adjunto Oscar Luis Sá Rodrigues pela maneira como sempre me demonstrou a sua lealdade, bons serviços e honestidade;

- Um voto pessoal de agradecimento e louvor a todo o meu executivo pela forma como sempre abordámos as situações de diferendo entre nós com divergências mas com a maior correcção e espírito democrático.

## Algo nos diz que um destes edificios é indicado para si.

Talvez seja a intuição, talvez algo mais concreto como a qualidade de construção que todos eles garantem. Descubra qual é o que mais lhe convém e deixe-nos fazer as apresentações

<p>Granja</p>  <p>Granjamar</p>	<p>Esmoriz</p>  <p>EDIFÍCIO OURELO</p>	<p>Ovar</p> <p>PÁTIO DO MARQUÊS</p>	<p>S. João de Várzea - Feira</p>  <p>VILA AREAL</p>
<p>Feira</p> <p>EDIFÍCIO ALBUARTE</p>	<p>Feira</p>  <p>EDIFÍCIO ALAMEDA</p>	<p>Cortegaça - Ovar</p> <p>Centro D'VILLA</p>	<p>Arrifana</p>  <p>QUINTA CORÇO</p>
<p>Espinho</p>  <p>ESPINHO CENTER</p>	<p>Lourosa</p> <p>Empreendimento Habitacional do Calvário</p>	<p>Espinho</p>  <p>EDIFÍCIO DO AZOR</p>	

Turisfim. A construtora que vai de encontro às suas necessidades.

## Lotes para moradias e construção em:

Nogueira Regedoura/Canedo/Sanguêdo/Gião/Riomeão/Souto/Travanca/Lourosa-S.M. Feira•Esmoriz/Cortegaça/Ovar-Ovar•Albufeira-Algarve•S. João Madeira•V.N. Gaia•Porto



Construções Urbanas e Turísticas, Lda

Apartado 47 - Mozelos - 4539 Lourosa Codex - Telef.: (02) 7454228/1882 - Fax: (02) 7649842

## DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931  
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

Valdemar Ribeiro discorda da permuta de terrenos

# “Mau negócio para a Câmara”

Para entendermos as declarações de Valdemar Ribeiro relativas à deliberação que permite a permuta dos referidos terrenos destinados à Escola C+S de Silvalde conheçamos a história recente do processo. Consta da acta da última reunião do executivo a seguinte deliberação:

*- Presente, uma carta datada de 16 do mês findo em que a Fábrica Portuguesa de Etiquetas vem, na sequência da deliberação da Câmara de 7-12-93 sobre o assunto, solicitar a reapreciação da proposta apresentada por aquela firma em 15-11-93 para permuta de terrenos.*

*Pelo sr. presidente da Câmara foi apresentada a seguinte proposta (ler a seguir):*

*A Câmara deliberou por maioria, com os votos contra dos vereadores srs. Artur Bártolo e Casal Ribeiro, aprovar a referida proposta e dar-lhe a devida execução (...)*

Em consequência da deliberação, foram produzidas declarações de voto que o leitor encontrará reproduzidas - algumas parcialmente - no desenvolvimento deste trabalho.

**Da proposta do presidente Vitó à deliberação da Câmara (7-12-93)**

Sem os considerandos e outros argumentos, Romeu Vitó propôs o seguinte:

*“O requerente - a Fábrica de Etiquetas - entrega,*

*devolutos e livres de quaisquer encargos ou ónus, 9 270 m<sup>2</sup> da sua propriedade que constituem as parcelas 7 e 8 necessárias à implantação da Escola C+S de Silvalde; por sua vez, a Câmara entrega ao requerente, já devidamente infraestruturados, 3 lotes de terreno com a área total de 2 100 m<sup>2</sup>.”*

Antes de transcrever a deliberação referida em sub-título, comecemos por outra de 16 de Julho de 1993:

*“(…) A Câmara propõe ao interessado a troca da área de 9 270 m<sup>2</sup> que possui na zona de implantação da Escola C+S em Silvalde, por dois lotes de 70X10 m cada (1 400 m<sup>2</sup> no total) na zona industrial.”*

A deliberação, que só reproduzimos no fundamental, foi comunicada ao interessado que lhe respondeu em fins de Agosto de 1993:

*“Estamos dispostos a incluir nos terrenos a ceder para a Escola C+S, área que não implique a destruição da piscina que se encontra lá construída, assim como a casa das máquinas que serve à sua manutenção”.*

Foi em consequência daquelas posições que a Câmara chegou à deliberação de Dezembro:

*“Solicitar ao Ministério da tutela, expropriação com carácter urgente e posse administrativa dos terrenos necessários à implantação da Escola C+S de Silvalde”*

**As declarações de voto a favor...**

De Romeu Vitó: *A Câmara não deve comportar-se como um normal negociador de imóveis visando o lucro acrescentado e interesses muito próprios, mas sim, como um interveniente interessado em adquirir ao sector privado uma propriedade e, no caso presente, para aí construir uma escola, sem dúvida, um equipamento de interesse colectivo e propor uma troca de terrenos sua propriedade em situação de legalidade na proporção e de acordo com pareceres fundamentais do departamento respectivo e já utilizados em idênticas circunstâncias:*

De Rolando de Sousa e subscrita por José Fonseca e Elsa Tavares: *Voto a favor da proposta do sr. presidente porque a mesma se encontra de acordo com os princípios anunciados pela informação do departamento técnico e está coerente com a prática seguida ao longo de todo o processo de negociações da zona industrial. Na verdade, foram consideradas algumas trocas por terrenos que não se situavam na zona industrial tendo em conta a necessidade de ordenamento do território por um lado e por outro a manutenção e ou criação de novos postos de trabalho. No caso em discussão mantêm-se as razões atrás referidas, acrescentando o facto*

*do terreno ser necessário à construção da C+S em Silvalde.*

**... e contra**

De Casal Ribeiro: *(...) Voto no sentido de ser cumprida a deliberação constante da acta de 16 de Julho de 1993, única aprovada por maioria para o caso da troca dos terrenos em causa. Por isso voto contra a proposta do sr. presidente.*

A declaração de voto de Artur Bártolo é extensa e faz todo um historial do processo com particular ênfase nas deliberações da Câmara de 16 de Julho de 1993 e de 7 de Dezembro último. Refere também o parecer do consultor jurídico municipal que transcreve: *“Não deve a Câmara deixar de executar a deliberação que tomou por maioria quanto à permuta analisada face à disciplina das expropriações amigáveis”.* E termina:

*“Em face do acima exposto, estranha-se que o sr. presidente da Câmara reitere uma proposta já reprovada por duas vezes com o seu voto de concordância sem que elemento algum tivesse surgido de modo a justificar a revogação das deliberações tomadas por maioria de votos (com o único voto contra de Valdemar Ribeiro) e também é de estranhar que esta Câmara no final de mandato e ultrapassado o período para que foi eleita se permita to-*

*mar decisões que podem ocasionar graves prejuízos e propor uma troca que no dizer de Valdemar Ribeiro é “altamente lesiva para a Câmara cujo património todos devemos defender”.*

Valdemar Ribeiro: Ausente, mas ao serviço da autarquia, nem por isso a opinião deste vereador deixou de ser considerada e citada, nomeadamente, por Artur Bártolo, e o seu nome também aparece num voto contra (o único referido) a decisão tomada em 16 de Julho.

Explicou-nos porquê: *“Mesmo quando a Câmara propunha a troca dos terrenos de Silvalde por dois lotes na zona industrial, eu estive a favor - era mau negócio - quanto mais por três lotes!”*

Para terminar, transcrevemos o artigo 74º da Lei das Autarquias:

*Os titulares dos órgãos das autarquias servem pelo período do mandato e mantêm-se em funções até serem legalmente substituídos.*

**José Sampaio**

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

*Terrenos para a Escola C+S de Silvalde*

*Cálculos dos valores:*

<i>Parcela 8</i>	<i>4.800 m<sup>2</sup></i>	<i>10.000.000 *</i>	
<i>Fonte 185 x 50 = 925 m<sup>2</sup></i>	<i>5.882.336</i>	<i>5.441.183 *</i>	
<i>Fundo 3875 x 1176.472</i>	<i>4.559.822 *</i>	<i>10.000.005 *</i>	
	<i>4.800 m<sup>2</sup></i>		
<i>Parte da parcela 7</i>	<i>4.470 m<sup>2</sup></i>	<i>1.176.472</i>	<i>5.258.821 *</i>
<i>valor da terreno a entregar à Câmara</i>			
			<i>15.258.826 *</i>
<i>ou</i>			
<i>Parcela 8</i>	<i>4.800 m<sup>2</sup></i>	<i>13.000.000 *</i>	<i>(valor pedido pelo requerente)</i>
<i>Fonte 185 x 50 = 925 m<sup>2</sup></i>	<i>7.642.06</i>	<i>7.073.530 * 50</i>	
<i>Fundo 3875 x 1529.412</i>	<i>5.926.471.50</i>	<i>13.000.002.800</i>	
	<i>4.800 m<sup>2</sup></i>		
<i>Parte da parcela 7</i>	<i>4.470 m<sup>2</sup></i>	<i>1.529.412</i>	<i>6.836.474 * 00</i>
<i>valor do terreno a entregar à Câmara</i>			
			<i>19.836.476 * 00</i>

*Terrenos na Zona Industrial*

*Cálculo do valor, de acordo com os valores indicados na planta que acompanha a Carta de P. de Espinho de 1993 da Fábrica Portuguesa de Etiquetas, Lda*

*3 lotes de 700 m<sup>2</sup> = 2.100 m<sup>2</sup> x 25.000 \**

*Deposito 3 de Junho de 1993*

*(Valdemar Neves Alves Ribeiro)*

Como o leitor pode observar as parcelas 7 e 8 aparecem com dois valores diferentes. 15 258826\$00 e 19 836 476\$00. É que nas negociações que a Câmara havia encetado com o anterior proprietário da parcela 8, o negociador por parte da autarquia havia-lhe oferecido 10 mil contos, enquanto que o primeiro pretendia 13 mil contos. Os cálculos do vereador V. Ribeiro partem de cada um dos pressupostos para chegar ao preço de parte da parcela 7 que constituiu o lote 7 na troca com a Câmara. O que importa reter é a diferença de valores dos terrenos objecto da troca: 52 500 000\$00 - 19 836 476\$00 = 32 663 524\$00

## Gabinete de Radiologia de Espinho

**DR. JORGE NUNES DE MATOS**  
**DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS**

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975  
Horário: das 9 às 18h30

ESPECIALIDADE EM CAFÉS  
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## CASA ALVES RIBEIRO

**VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO**

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO



# AUTO ROQUE

## REPARAÇÕES E COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS, LDA.

ESTA EMPRESA VEM DESEJAR A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS

Av. Central Sul, 1833 — Paramos — Telefones, 725139 - 7310608 — 4500 ESPINHO

REPARAÇÕES GERAIS - MECÂNICA - CHAPEIRO - REPINTURA EM ESTUFA - ESTAÇÃO DE SERVIÇO - ÓLEOS MOBIL - TESTES COMPUTARIZADOS DE MOTORES COM SISTEMA DE DIAGNÓSTICO MCS

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

Turno D - Quinta-feira, Higiene, Rua 19, nº393; sexta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; sábado, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; domingo, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; segunda-feira, Santos, Rua 19, nº 263; terça-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; quarta-feira, Higiene, Rua 19, nº 393.

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA  
DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES**

**Assembleia Geral Ordinária**

Convido os senhores associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas instalações, no próximo dia 20 de Janeiro de 1994, pelas 20h00 com a seguinte

**Ordem de trabalhos**

- 1º - Leitura da Acta da última Assembleia;
- 2º - Apreciar e votar o relatório e contas referente ao ano de 1993;
- 3º - Posse dos Órgãos Sociais eleitos na Assembleia de 17 de Dezembro último;
- 4º - Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo;

Espinho, 11 de Janeiro de 1994

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

**José Alves dos Reis Maia**

Aviso - Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.

**AERO CLUBE DA COSTA VERDE  
SECÇÃO DE HIPISMO**

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do Artº 55º dos Estatutos do Aero-Clube da Costa Verde, convoco todos os sócios da Secção de Hipismo a reunirem-se em Assembleia Geral de Sócios, na Sede da Secção em Paramos-Espinho, pelas 20.30 horas do dia 21 de Janeiro 1994, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
- 2º - Apreciação e aprovação do relatório de contas da Secção.
- 3º - Eleição dos membros da Direcção da Secção, para o biénio 94/95.
- 4º - Meia hora para debate de problemas genéricos de interesse para a Secção Hipismo.

Nos termos dos parágrafos 1º, 2º e 3º do Art. 34º dos Estatutos, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, uma hora mais tarde, com qualquer número de sócios.

O Presidente da Direcção do A.C.C.V.  
**José António Ferreira Júnior**  
(capitão)

«Defesa de Espinho» — 3224 — 94/01/13

**João. Carlos Bigaíl, Limitada**

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00453/851108, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501.547.975, N.º de Inscrição 08; N.º e Data da Apresentação of. Ap. 07/93.12.07.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a autorização concedida em 93.09.09 pelo ex-sócio João Miguel da Silva Corte Real Bigail para que a firma se mantenha sem alteração.

Está conforme. Contém uma folha.  
Conservatória do Registo Comercial  
Espinho, 07 de Dezembro de 1993.

A ajudante,  
**Rosa Paula da Silva Maia**

«Defesa de Espinho» — 3224 — 94/01/13

**MUNICÍPIO DE ESPINHO  
CÂMARA MUNICIPAL  
EDITAL Nº 1/94**

ROMEUS ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que durante os meses de JANEIRO e FEVEREIRO se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal, as LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÕES ABASTECEDORAS DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA E RAMPAS relativas ao ano de 1994.

E, para constar se passou este e outro de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças o subscrevi.  
Espinho, 05 de Janeiro de 1994

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
**ROMEUS ASSIS MARQUES VITÓ**

De 14 a 20 de Janeiro

**"Olha Quem Fala Agora!"  
no Cine-Teatro S. Pedro**

"Olha Quem Fala Agora!" é uma divertida comédia em que JOHN TRAVOLTA é protagonista do principal do papel.  
M/ 6 anos.

As sessões são de 2ª a 6ª feira às 15.30 e 21.45 horas. Sábados, Domingos e Feriados às 15.00, 17.45 e 21.45.

Sessões da meia-noite às sextas e sábados às 24.00.



**OLHA QUEM FALA AGORA!**

«Defesa de Espinho» — 3224 — 94/01/13

**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE ESPINHO**

**ANÚNCIO**

A DOUTORA ANA CRISTINA OLIVEIRA DUARTE, Juiz de Direito do 2º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho.

TORNA-SE PÚBLICO, que no dia 27 de Janeiro de 1994, pelas 9.30 horas, no Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de Carta Precatória nº 90/93, extraída dos autos de execução para Pagamento de Quantia Certa nº 2693-C do 4º Juízo - 2ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Vila Nova de Gaia, movida contra os executados Brasil - Comércio Ourivesaria e Relojoaria, Ld.ª, com sede na Av.ª 8, nº 586, Espinho e Eugénio Campos e mulher Albina Rosa Mendes Campos residentes na Rua Cândido dos Reis, nº 177, Vila Nova de Gaia, e em que são exequentes Domingos de Sá Ferreira Capela e mulher, terá lugar a arrematação em hasta pública - 1ª praça, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor de 3.000.000\$00, por que vai à praça, o direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento sito na Av.ª 8, nº 586, sala 8, Espinho, pertencente à executada.

Espinho, 93.12.07.

A Juiz de Direito,  
as) **Ana Cristina Oliveira Duarte**

A Escriurária  
as) **Isaura José Gonçalves Rodrigues**

**CARTÓRIO NOTARIAL  
DE ESPINHO**

Notário: **Dr. Domingos António de Sousa Ferreira**

**JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas nº99-D de folhas 129 a folhas 130, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 04/01/1994, na qual, MODESTO DA COSTA DOMINGUES e mulher, EMÍLIA FERREIRA DOS SANTOS, casados em comunhão geral, residentes na Rua da Pinha, nºs 213 e 231, Paramos, Espinho, donde ele é natural, sendo ela da freguesia de Moselos, concelho de Santa Maria da Feira, se declaram donos, com exclusão de outrem, do prédio a seguir identificado, por o possuírem há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriram esse prédio por usucapião.

**PRÉDIO**

urbano, destinado a habitação, composto de rés-do-chão e andar, com área coberta de duzentos e dezasseis metros quadrados e quintal com oitocentos e setenta metros quadrados, sito na rua da Pinha, nº231 ao lugar de Agueiro de Cima, da referida freguesia de Paramos, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 1 038, com o valor tributável de três milhões cento e oitenta e dois mil e quatrocentos escudos, não descrito na Conservatória do registo Predial de Espinho, e a que atribuem o valor de cinco mil contos.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL  
ESPINHO E CARTÓRIO NOTARIAL, 5 de Janeiro de 1994

A Escriurária-Superior  
(assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» — 3224 — 94/01/13

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO**

**ANÚNCIO**

**Execuções Fiscais**

JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho:

Faz saber que no dia 28 do próximo mês de Janeiro/94, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada, dos bens abaixo mencionados, penhorados a ISAÍAS DOMINGUES QUINTAS & Cª, Ldª residente na Rua do Carvalho - Anta, Espinho, para pagamento da importância de 8 179 713\$00, proveniente do I. V. A. do ano de 1992.

**BENS PENHORADOS**

UMA MÁQUINA AUTOMÁTICA DE COLAR E AGRAFAR CAIXAS DE CARTÃO, MARCA GANDOSSO, MODELO FOSSATI COM 2,20m NO VALOR DE 15 000 000\$00

**OS BENS VÃO À VENDA POR 70% DOS VALORES INDICADOS**

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora referida, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta Repartição de Finanças até aquela hora, identificando exteriormente o número do processo executivo.

É fiel depositário JOSÉ FERREIRA PEDRO residente em Rua da Estrada - Anta, Espinho, o qual mostrará os bens penhorados a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme artº 891 do Código de Processo Civil. - A venda dos bens está sujeita a I. V. A. São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 23 de Dezembro de 1993

O Chefe da Repartição de Finanças  
**José Rocha de Oliveira**  
O Escrivão  
(assinatura ilegível)

Procº nº 93/102 334.9

# LSD: tudo bons rapazes...

A paixão pelo rock'n'roll uniu-os. Daí até à formação de uma banda foi um pequeno passo. Os LSD formaram-se há pouco mais de seis meses e desde então têm actuado em

cafés e bares de Espinho. Constituídos pelo Zé Manel (voz), Pires (guitarra), Zé Tó (baixo) e pelo Tiago (bateria), os LSD definem-se como "um grupo de rapazes que querem extrair o máximo da música". Sem tirar nem pôr.

Consideram que a nossa cidade não é o local mais propício para o aparecimento de novas bandas, em virtude da falta de sítios para actuar e da falta de apoios da Câmara. A ideia de enviar uma cassete para uma editora para uma possível gravação não os seduz por aí além. Por esse facto, os LSD tencionam financiar o próprio disco, sem o recurso das editoras que, segundo opinião expressa pelos membros do grupo, muitas vezes acabam por tapear as bandas mais inexperientes.

- O nome do grupo tem algum significado especial?

- A sigla LSD não representa nada. A ideia surgiu antes de um concerto, lembro-me que estávamos nervosos porque ainda não havia nome para o grupo e então o Zé Manel propôs LSD e todos concordámos.

Ao contrário do que se possa pensar não significa qualquer ligação com drogas.

- Como é que surgiu a ideia de formar uma banda? Certa-

- Não. Se ouvirem as nossas canções originais notam que não têm nada a ver com nenhum dos grupos conhecidos. Não negamos que temos simpatia pelo movimento "grunge", nomeadamente os Pearl Jam e os Nirvana, mas tentamos criar um estilo próprio.

- O facto de frequentarem a área de Economia é mero acaso ou, pelo contrário, reflecte-se na forma como encaram a música?

- Juramos que é pura coincidência. Aliás, o nosso passatempo preferido é estudar...

- Não acham que Espinho devia seguir o exemplo da cidade de Matosinhos na organização de festivais de rock com as bandas da terra?

- Sem dúvida! O principal problema é que nós só temos duas ou três bandas cá em Espinho enquanto que existem cidades dos arredores de Lisboa com sete ou oito.

A nossa maior preocupação é sermos conhecidos em Espinho para, posteriormente, passarmos a actuar noutras paragens.

- Sei que já possuem um original em português. Qual o tema dessa música?

- A canção chama-se "Revolução na Praça" e retrata a sociedade portuguesa. É a nossa visão daquilo que nos rodeia.

- Como é que vocês se definem como grupo?

- No fundo, somos apenas quatro rapazes que querem ex-

ma, quando comparada com as estrangeiras. Basta darmos um salto até à nossa vizinha Espanha para constatar a diferença de tratamento aos grupos de rock. Temos muito a aprender.

- E em Espinho, como é que está o panorama musical?

- A Câmara não fornece qualquer tipo de apoios. Quem quiser formar um grupo tem

valor.

- Tencionam enviar uma cassete para uma editora?

- Ainda não pensámos nisso. Quando quisermos gravar o nosso primeiro disco, iremos ser nós a financiar para mais tarde recebermos os lucros.

É muito arriscado ligarmos a uma editora porque não percebemos nada daquilo.

Há companhias discográ-

em português. Penso que isso diz tudo.

- A formação musical é importante?

- Não deixa de ser importante, porque tudo o que viermos a fazer irá depender das bases musicais que nós temos. Temos aprendido bastante uns com os outros, é o que se pode dizer.

- A criação de uma banda acarreta elevados custos. No vosso

podermos fazer face aos custos.

- Em termos técnicos, o que é que necessitam?

- Precisamos de uma mesa de mistura e de duas colunas potentes. O essencial já temos, isto é, os instrumentos. Faltam equipamento para tocar ao vivo.

Quando adquirirmos aquilo que referi, iremos evoluir bastante como músicos.

- Como está a vossa agenda?

- No dia 29, no "Palhota Bar", iremos fazer um concerto juntamente com os "Filhos de uma virgem descalça", será uma noite de rock.

Alguns dias mais tarde, no dia 3 de Fevereiro, temos agendado um concerto no liceu.

Em relação a um possível contacto para actuarmos, o melhor que têm a fazer é falar connosco ou através de amigos. Nós somos acessíveis...

- O maior desejo para 1994?

- Queremos ganhar dinheiro para comprarmos a mesa de mistura e lançarmos no financiamento do disco.

- Querem agradecer a alguém em especial?

- Sim, aos "Filhos de uma virgem descalça". Eles têm-nos ajudado desde a primeira hora. Estamos certos que sem o seu apoio tudo teria sido muito mais difícil.

Sérgio Almeida



que ter dinheiro disponível, caso contrário não há hipóteses.

Para uma banda ir tocar ao vivo é preciso ter 700 ou 800 contos em equipamento. Quem é que tem isso? Nós já temos mais de 600 contos em instrumentos e continuamos a sentir a falta de algum material.

A juntar a tudo isto, é bom dizer que também há poucos sítios para tocar.

- Há músicos com qualidade em Espinho?

- Existir, existem. A concorrência é salutar, desde que não seja exagerada...

- É verdade que há uma certa tendência para esquecer as bandas novas? Refiro-me mais aos concertos em bares e pubs.

- Nós ainda não sentimos isso porque até agora fomos sempre convidados a actuar.

É um facto que as bandas com um certo renome têm grande facilidade em actuar em qualquer lado, ao passo que os grupos novos raramente têm oportunidade de mostrar o seu

caso, como é que foi?

- Ainda sentimos dificuldades. Julgo que os preços são bastante inacessíveis, só um instrumento custa largas dezenas de contos. Temos que fazer duas ou três actuações para

caso, como é que foi?

- O vosso objectivo a médio prazo será possuir temas originais em português?

- As opiniões dentro do grupo dividem-se. Uns querem tocar em português, outros em português e, por último, aqueles que pura e simplesmente querem tocar rock'n'roll.

Daqui a algum tempo vamos ter que definir uma só língua, ou o português ou o inglês.

- ...Mas é possível tocar rock'n'roll em português?

- Possível é, mas o público é muito mais receptivo à língua inglesa. Nós tivemos o exemplo disso num concerto que fizemos há algumas semanas.

Por exemplo, os UHF querem passar a música "Sarajevo" na MTV mas não conseguem porque está cantada

## Os LSD e os outros

# De Jim Morrison aos Led Zeppelin...

As novas bandas que quase diariamente surgem são muitas vezes acusadas (na maior parte das vezes por detractores) de procurar imitar a todo o custo os seus ídolos, perdendo por isso em originalidade. Os LSD fazem questão de prestar homenagem a alguns grupos e cantores mas consideram-se possuidores de um estilo próprio, sem recorrer a estilos por demais conhecidos. Quais são, pois, as grandes referências do grupo?

- Nós temos gostos musicais bastante diversificados, facto que só fortalece a banda. Não nos podemos esquecer da importância de Jim Morrison, os Doors para sermos mais exactos, os Rolling Stones ou os Led Zeppelin. Dos grupos mais recentes, apreciamos bastante os Nirvana e os próprios Pearl Jam.

mente não foi uma decisão tomada de ânimo leve...

- O Tiago é que teve a ideia. Estávamos em Junho, no fim do ano lectivo, e ele vira-se para mim e diz-me mais ou menos isto: "Que tal se formássemos uma banda? Eu compro a bateria, o Zé Tó compra o baixo e como já tens uma guitarra...". Eu concordei, apesar de não o ter levado muito a sério. Porém, pouco tempo depois ele telefona-me a dizer que já tinha a bateria e pediu-me para começarmos a ensaiar. Foi o início de tudo.

- Existe algum grupo que pretendem imitar?

trair da música o máximo de divertimento possível. Queremos curtir ao máximo, é só.

- Agora a pergunta sacramental: existe ou não rock português?

- Existe! Temos o exemplo de vários grupos portugueses que marcaram um estilo próprio. Os Xutos e Pontapés, os UHF e os Mão Morta servem como referência a qualquer banda que surja. Não há dúvida que existe o rock português, só que não existem compradores. Quanto a nós esse é o maior problema.

A atenção que é dispendida às bandas portuguesas é míni-

## LUSO-CELULÓIDE

DE

Henrique & Irmão, Lda.

Transformação  
de matérias plásticas

Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex  
Telefs. 722193 - 723537 • Telegr. CELULÓIDE

## Oficina de Formação e Estudos, Lda. Cursos de Informática de 44 horas

Horários laboral, pós-laboral e ao Sábado

Sistema operativo MS-DOS  
Ambiente Windows  
Processador de texto Winword  
Folha de cálculo Excel

Um computador por aluno  
Manuais em português  
Certificado de frequência

Informações e Inscrições na:  
Rua 14, n.º 638 - 1.º A - Tels. 731 16 29 / 30

# Assalto à mão armada

Na sexta feira da semana passada, 7 do corrente, pelas 16 horas, um indivíduo do sexo masculino, baixo, magro, de bigode e barba por fazer e um capacete vermelho fechado a encobrir-lhe parte do rosto, assaltou, de pistola na mão, a Papelaria 26 situada na rua do mesmo número, intimando a sua proprietária, Quitéria Lopes Pereira a entregar-lhe o dinheiro existente em caixa.

Quitéria, ainda tentou ludibriar o assaltante, entregando-lhe parte do dinheiro arrecadado naquele dia, mas o gesto não enganou o meliante que, depois de encostar a arma às costas da senhora e a ameaçar de morte, retirou por suas mãos o resto do dinheiro.

Depois do assalto o indivíduo afastou-se para sul tripulando uma motorizada pequena de cor preta.

O caso foi entregue à polícia que procede a averiguações.

## Noite de teatro na Nascente

# “Le grand final”

Nos próximos dias 21 e 22 de Janeiro, sexta e sábado, pelas 22 horas, realizar-se-á a festa final do percurso das Janeiras, que estará a cargo do Coro Popular de Espinho, Teatro Popular de Espinho e Escola de Teatro da Cooperativa Nascente. Fazem a sua despedida, das longas caminhadas pelas ruas, onde cantaram e representaram, com garra e emoção.

Deste modo, o adeus será dado no interior, mais propriamente o Auditório da Cooperativa Nascente, sita na rua 16, ao contrário das outras actuações, que tiveram lugar ao ar livre. Agora, não serão os janeireiros a ir ao encontro do público, mas sim, o público ao encontro dos janeireiros. Eis um exemplo de reciprocidade.

Cobrar-se-á uma pequena e modesta importância, para a ajuda das despesas. Nada de assustador.

Tudo acontecerá, com conforto e boa disposição!

A não perder, a última, mas não a mesmos importante... apresentação.

Joana Dinis

# Aeroclube da Costa Verde reconduz direcção

O capitão Ferreira Júnior foi reconduzido na direcção do Aeroclube da Costa Verde para o biénio 94-95. Nas eleições, recentemente realizadas, foram também escolhidos os seguintes elementos:

## Assembleia Geral:

**Presidente** - Arq. Guilherme de Vasconcelos Corte Real  
**Vice-presidente** - Eng. Francisco Manuel de Oliveira Piqueiro  
**1º Secretário** - Eng. António do Couto Canastro  
**2º Secretário** - João Manuel de Sá Couto de Palhares Falcão

## Direcção:

**Presidente** - Cap. José António Ferreira Júnior  
**Vice-presidente** - Eng. Orlando Tato de Almeida  
**Secretário geral** - Jorge Manuel Miranda da Silva  
**Tesoureiro** - Victor Manuel da Silva Dias  
**1º Vogal** - Jorge Henriques Vilares Neto Pinhal  
**2º Vogal** - Armando Vicente Gomes  
**1º Suplente** - Fernando Augusto Leite  
**2º Suplente** - Eng. João Fernandes Tavares de Almeida

## Conselho Fiscal

**Presidente** - Domingos Marques Monteiro  
**1º Vogal** - Eng. António Fernando Machado Alves da Rocha  
**2º Vogal** - Cap. Jorge Manuel de Oliveira  
**1º Suplente** - Dr. José Filipe da Silva Rego  
**2º Vogal** - Joaquim Manuel Nogueira Leandro

## Varanda da Costa Verde

# Lugar da praia de Paramos

# - a “ilha” mais deserta da área suburbana

## Por Agostinho Almeida

Já em finais do ano transacto, salientamos a necessidade urgente de se olhar “com olhos de ver”, para a situação anacrónica que se passa nos arrabaldes da cidade de Espinho e que é parte integrante do seu município: Lugar da Praia, da freguesia de Paramos.

Trata-se de uma zona do litoral, que tem por vizinho, de um lado, o Oceano Atlântico, que teima crescer sobre a frágil povoação e a continuar assim vulnerável nem a capela de S. João “fará o milagre” de preservar aquele perímetro de pobre gente. Mas, continuando a descrever as confrontações, citaremos: do lado poente, o mar; do lado sul, a ETAR e a Barrinha de Esmoriz; a nascente, o “corte”; ou melhor, a separação provocada pela pista do aeródromo atravessada; e do lado norte, havia o mega paiol (que parece já ter sido desactivado), pertencente ao Exército, surgindo uns metros mais à frente, do mesmo lado, a Carreira de Tiro, que impede a distensão da povoação ou o seu aproveitamento turístico, cotando-se como obstáculo perigoso.

Como se deduzirá, a povoação da praia está para ali “encurrada”, à beira mar, isolada do mundo e com dificuldades para chegar a Espinho ou à povoação de Paramos. Não admira, pois, que tudo ou quase tudo naquele perímetro rural tenha nascido na clandestinidade.

Mesmo assim, não têm arruamentos, não têm passeios, a luz eléctrica chega com tensões variadíssimas, dando cabo de todos os electrodomésticos. No exterior, vêem-se meia dúzia de postes de iluminação pública, que mais não são do que luzes de presença “p’ra inglês ver”.

Agora, que tem chovido cá por estas bandas copiosamente, de molde a criar charcos em tudo quanto é canto, a zona de Paramos, conforme o nosso jornal noticiou, ficou inundada com a subida do nível das águas da Barrinha. Já lhe bastavam os terrenos que são de origem pantanosa, onde as águas são retidas quase eternamente, para ver que aquele povo do Lugar da Praia, sem vias de acesso condignas, têm infalivelmente de andar metidas na lama. E tudo isto quando a Câmara anterior tinha programada a revitalização da pista do aeródromo, sem procurar contemplar previamente aquela pobre gente com uma passagem sob a pista, que lhes permitisse, a eles e a quem procura aquela povoação, um trânsito fácil e livre de perigos. Aliás, já a “estrada” que começa junto do quartel do Regimento de Engenharia e liga o referido lugar, é de terra batida, com montes de lama e de covas, que até os carros têm dificuldade de atravessar, quando se poderiam, por exemplo, aproveitar os paralelepípedos que estiveram armazenados no Matadouro e calcetar aquele pequeno troço, que para além de benefício para a população marginalizada da praia, também era um sinal positivo para o turismo, uma vez que toda a zona envolvente do Aero Clube da Costa Verde é motivo de assídua atracção, quer através das modalidades do aeromodelismo, do paraquedismo ou ainda do hipismo. Porém, chegar ali e deparar com monumentais charcos que impe-

dem os acessos com um mínimo de dignidade, que nem um lugarejo recôndito se vê, é admitir uma grande “pedrada no charco” do turismo espinhense, que tão fragilizado está.

Agora que o novo elenco camarário tomou posse, em que José Mota irá “capitanear” uma “selecção” oriunda de várias cores partidárias, mas, como dissemos em peças anteriores, quase todos denotavam grande sentido empreendedor e algum consenso em torno dos problemas que mais afligem a nossa cidade, é de esperar que as obras possam aparecer com alguma celeridade.

Com os subsídios anunciados pelo Governo, pode dar-se a “volta” à grave carência de habitações de que Espinho não é excepção. Por outro lado, é urgente começar-se a criar uma boa imagem turística, que actualmente quase penetrou num ciclo vicioso de esquecimento. Espinho era até há bem poucos anos atrás, considerada “Rainha da Costa Verde”, e não foi por acaso que conquistou o galardão. Havia, ao longo de décadas, vontade acrescida por banda das gentes de Espinho para proporcionar o bem-estar a quem sazonalmente nos procurava e sente que esta terra reúne excepcionais condições para passarem férias em beleza. Uma praia limpa, com vas-

to areal, bem ordenada, com uma esplanada bem iluminada; um centro de convívio e lazer que dava pelo nome de “picadeiro”, instalada no troço da Avenida 8, entre as ruas 23 e 17, com belas esplanadas de ambos os lados, serviços de cafetaria e música-ambiente, que se tornou um “ex libris” difícil de criar e que a “concorrência” sentiu inveja. Eram outros tempos. Entretanto, foram “abatidas” algumas unidades de cafetaria e bar e “nasceu” o desinteresse dos autarcas em fazer renascer ali essa chama viva, uma autêntica sala de visitas, que apenas um presidente chamado Lito Gomes de Almeida mostrou empenho em reactivar em moldes mais sofisticados. Porém, a morte levou-o e Espinho voltou “à sêpa-torta”. Espera-se, agora, que José Mota tome a seu cargo transformar a passividade turística, numa activa e digna opção do seu mandato, sabendo-se que Espinho nasceu e cresceu através do mar, e o turismo, gradualmente, foi medrando. Basta que se reparem nas imagens que os postais antigos de Espinho nos mostram e que estão bem patentes nos azulejos da passagem inferior do caminho-de-ferro, para se imaginar toda a grandiosidade que prevalecia na época. Deixar-se morrer o principal trampolim de engrandecimento, é trair-se a própria terra.

## Happy Birthday 14/1/94

Tony and family wish  
Happy birthday to CATRINA DUCHANAN  
In Portugal, we hope you enjoy Our company, as  
mucha us enjoy yours  
From Tony a lot of love

## PRECISA-SE empregado/a de balcão

Com experiência e idade superior a 20 anos  
Para loja de Pronto a Vestir  
Lugar de futuro

Resposta a este jornal ao n.º 57

## VENDE-SE E.N. 109

Tipo moradia c/ 3 frentes  
Área 180 m2 c/ vista p/ o mar  
Garagem individual  
Bom preço c/ facilidades

Telef.: 728725 casa  
Telemóvel: 0936414147

## Precisa-se Rapaz Aprendiz

para talho  
idade 16 anos

Contactar: Supermercado Novo Horizonte - Rua 16 - Tel. 72 19 91

## ALUGA-SE APARTAMENTO

C/ 110 m2  
3 Quartos c/ roupeiro, 2 casas de banho, cozinha e sala  
Rua 41 - Junto ao Supermercado Novo Horizonte  
Renda 75c.

Telefone: 72 15 75 de Segunda a Sexta-feira das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.



## GOLE-AUTO ANTÓNIO H. SANTOS, LDA

FORD SIERRA 1.6 GL c/ Extras .....	88
TOYOTA COROLLA DX Wagon .....	84
NISSAN SUNY 1.3 GL .....	83
OPEL KADETT 1.7 Van .....	91
FORD FIESTA 1.80 Van .....	89
NISSAN PICK-UP .....	87
FORD ESCORT 1.3 CI .....	87
FORD FIESTA 1.2 Wave .....	93
RENAULT ESPRESSO 1.6 .....	88
FORD TRANSIT L 100 .....	91
FORD TRANSIT L 100 .....	88
FORD TRANSIT L 100 .....	90
FORD TRANSIT L 120 .....	91
FORD ESCORT 1.4 CLX .....	91

VIATURAS USADAS C/ GARANTIA  
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 48 MESES

R. do Golf - Silvalde  
Telefs. 72 57 57 / 72 53 86

# Com a nova Reforma Judiciária a Comarca de Espinho ficou mais pobre

A nova Reforma Judiciária não pode ter agradado a Espinho, o que não deixa de se lamentar. Por isso, a eliminação da terceira vara, de recente criação, surpreendeu tudo e todos. E se não bastasse a eliminação de uma vara, quando infelizmente o trabalho aumenta, a surpresa torna-se ainda mais evidente quando é certo que as duas sobreviventes vão herdar mais um acréscimo de trabalho passando a absorver o movimento que estava a ser canalizado para o Tribunal de Família do Porto. A decisão causou evidente estranheza tanto mais, quanto é certo que, há bem pouco tempo, tinha sido criada a terceira vara por diploma legal que, como é óbvio, devia ter sido precedida de um estudo e pareceres fundamentados para o justificarem.

Não se compreende, mesmo recorrendo a toda a boa vontade, que é que levou o mesmo titular da Pasta da Justiça a contrair-se em tão curto espaço de tempo, considerando necessária a criação de mais uma vara e, pouco tempo depois, legislar em sentido contrário.

Ter-se-á cometido um erro com a criação da terceira vara judicial desta comarca, ou errou-se agora com a sua eliminação e o consequente aumento de trabalho para as duas que permanecem e ainda vão ter mais tarefas do que as que até agora lhes estavam atribuídas?

Afigura-se-nos, até, que o problema enferma de grave erro de avaliação, já que se continua a proceder como no passado, não constituindo com coragem e inovação para o presente e para

o futuro.

O concelho de Espinho, sendo do distrito de Aveiro, foi, no entanto, atempadamente integrado na zona do grande Porto. Esta integração pressupõe que há todo um conjunto de interesses e afinidades que foram avaliados para tal decisão.

Uma comarca, em termos racionais, não tem sequer que se conformar com os limites geográficos de um concelho em termos administrativos, sabido como é da independência que, em termos nacionais, preside aos critérios do Ministério da Justiça.

A configurar esta afirmação, bastará atentar, no que diz respeito à Justiça, no posicionamento de Espinho à Relação do Porto em recursos e não a Coimbra como a sede do distrito e outros concelhos do sul.

De resto, tudo leva a considerar a integração de Espinho na região do Porto, numa evidente antecipação do que irá ser em breve a regionalização; se surgir a coragem política para a fazer em todo o país, apontou efectivamente para uma reestruturação da comunidade de serviços.

A evolução demográfica tornou obsoletas muitas divisões administrativas, havendo por isso concelhos a desmembrar e outros a criar. O povo tem direito a serviços prestados com a maior comodidade, economia de tempos e transporte.

Não se pode sobrepôr a tradição histórica à realidade actual e, nomeadamente, ao progresso, sob pena de se revelar incapacidade para se acabar com a burocracia.

A cidade de Espinho ao beneficiar, para já, sem lucros evidentes, à integração no "Grande Porto", terá de ser considerada como pólo de uma zona

meadamente São Félix da Marinha e Grijó pertencentes a Gaia e Nogueira da Regedoura e São Paio de Oleiros de Santa Maria da Feira.



circundante que aqui se movimenta em busca de muitas valias, sobretudo no campo económico, utilizando bancos, transportes, comércio, ensino e toda uma série de serviços que se torna fastidioso enumerar.

Espinho é um pólo de atracção para toda uma série de vilas e freguesias que a rodeiam, no-

Ora, assim sendo, devia ter sido entendido pelo Ministério da Justiça, num estudo aprofundado, que a Câmara judicial não deveria limitar-se aos contornos da divisão administrativa, mas a toda uma zona de influência circundante para maior eficiência dos serviços, comodidade e economia dos

utentes.

Não foi feito neste sentido um estudo sério, até ao momento, como já não tinha sido aquando da criação da Comarca, tudo isto, cremos bem, por falta de coragem política.

Urge, pois, proceder-se a um estudo atento e actualizado quanto ao que se passa com a Comarca de Espinho que pode muito bem servir com maior comodidade, desde que disponha de meios humanos, já que, felizmente, dispõe de instalações condignas.

Afigura-se-nos, assim, que a decisão de eliminar uma das varas existentes não tem essa consideração num estudo que atentasse na circunstância de Espinho estar integrado no Grande Porto e ser necessário que tal integração comece a revelar-se útil com a utilização mais eficiente dos serviços públicos.

De qualquer maneira, o crescimento meteórico de Espinho não deve ter sido considerado na recente Reforma Judiciária, pelo

que se torna necessário proceder de imediato a um estudo complementar.

Entretanto, cremos que foi mais profundo o estudo que precedeu a criação da terceira vara no Tribunal da Comarca de Espinho, que o que agora precedeu à sua eliminação. O primeiro estudo deve ter sido mais afastado da realidade. Parece-nos, pois, que não deve aceitar-se de maneira pacífica a recente decisão de eliminar uma vara no Tribunal.

Além do mais, pôs-se em jogo o critério que levou à sua criação, retrocedeu-se desajustadamente sem considerar a eficiência dos serviços e a presteza com que devem ser prestados.

Oxalá, que ainda se possa obter uma reanálise do problema e se atente mais na qualidade e económica dos serviços a prestar a toda a comunidade da zona económica de Espinho que vai além das suas fronteiras administrativas.

Gomes de Castro

## Eleições na JSD são no sábado

A secção de Espinho da Juventude Social Democrática (JSD) de Espinho vai reunir em plenário no próximo sábado, dia 15, pelas 10 horas, na sede do PSD local, para a eleição dos órgãos directivos dos jovens sociais democratas espinhenses: Mesa do Plenário de Secção, Comissão Política de Secção e Delegados do Conselho Distrital.

As urnas estarão abertas entre as 10 e as 13 horas de sábado.

**Luís Montenegro lidera uma lista**

Uma das listas da JSD que serão colocadas a sufrágio, no sábado, será liderada por Luís Filipe Montenegro C. M. Esteves.

Segundo o candidato, a "sua" candidatura propõem-se combater a falta de abertura interna no que diz respeito à participação dos militantes nas actividades desenvolvidas; assumir um protagonismo condigno da nossa estrutura no desenrolar da política local, mormente no que à juventude diz respeito; estabelecer dentro do objectivo anteriormente traçado, uma ligação tão estreita quanto possível com os eleitos pelo PSD às autarquias locais, mormente com os jovens autarcas eleitos; manter e alargar as tradicionais actividades; assumir uma posição independente própria e nunca subordinada relativamente aos órgãos do PSD.

Eis os elementos da lista:

Presidente: Luís Filipe Montenegro Esteves; secretária, Estefânia Maria Henriques; vogais, Carlos Jorge Tavares, António Rolo, Sandra Marisa Prata dos Santos, António Neves e Álvaro Carvalho; suplentes, Noélia Maria Sousa, Teodoro de Jesus Aragão, Rui Manuel Martins Torres e Fernando Manuel Magalhães.

## LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894  
Exportação: 751860 Encomendas: 751911  
Telex: 22243 ROLAS P \* Fax: 751164 CORTEGAÇA

FÁBRICA DE MÁRMORES  
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,  
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA  
VILA NOVA DE GAIA  
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX  
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

## MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693  
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

## FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

## EDIFÍCIO "SORAYA"

A QUALIDADE QUE FALTAVA EM ESPINHO

★ A TRANQUILIDADE IDEAL DO SEU LAR

ÂNGULO DAS RUAS 14 E 37  
T1 (95m<sup>2</sup>) . T3 (180m<sup>2</sup>) . T4 (270m<sup>2</sup>)

Apartamentos com grandes áreas, acabamentos de luxo, e local privilegiado. Isolamento térmico e acústico, vidros duplos, video porteiro, elevador, arrumos (20m<sup>2</sup>), parabólica, garagem e muito mais... Facilidades de pagamento.

Soc. Turística Salgueiral, Lda.  
Apartado 80  
Tlf. 7322036; Fax 7323669  
SILVALDE - ESPINHO

**TEMOS AINDA:**

Lojas: Rua 23  
Frente à polícia  
50/55/65/75 m<sup>2</sup>

# “Vamos todos construir o edifício”

-palavras de José Mota no acto de posse

“Juro solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas” - foi a fórmula curta e usual lida por todos os empossados a anteceder a sua assinatura do termo de posse que deu lugar à renovação dos órgãos autárquicos municipais em cerimónia que aconteceu, como estava anunciada, no passado sábado 8 do corrente.

De manhã e pelas 11 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho juraram e assinaram o presidente José Mota mais os seus vereadores, e ao acto solene compareceram inúmeras entidades civis e militares além de simples cidadãos dos mais interessados pelas coisas da vida comunitária.

A tomada de posse foi presidida por Ferreira de Campos, presidente da Assembleia cessante que se fazia acompanhar pela sua primeira secretária Graziela Marques Pires, que no final convidou o novo presidente a fazer o seu primeiro discurso de *Estado*, discurso que transcrevemos na íntegra:

No passado dia 12 de Dezembro iniciou-se uma nova etapa da vida autárquica do concelho de Espinho. A população, mais uma vez ditou a sua sentença, pelo que nenhum dos eleitos poderá recusar-se a trabalhar pelo desenvolvimento e pela modernização do concelho, o que vale por dizer, a trabalhar pelo bem-estar dos nossos concidadãos.

Muitas são as carências com que a nossa terra está confrontada - carências essas, de resto, ventiladas por todas as candidaturas durante o processo eleitoral e para cuja superação todas

elas mostraram assinalável empenho. É o cumprimento desse objectivo que agora todos os espinhenses esperam sem excepção.

## O desemprego

Gostaria de inventariar, todavia, aqueles que considero ser os problemas mais prementes e que, como tal, justificam uma atenção prioritária. E começo precisamente por aquele que constitui já uma autêntica chaga social, susceptível de criar desequilíbrios de dimensões

preocupantes, porque incontáveis. Refiro-me, como certamente já concluíram, ao problema do desemprego, que tem vindo a acentuar-se em Espinho nos últimos tempos. O aumento do desemprego corresponde inevitavelmente ao aumento da marginalidade, que traz consigo o aumento da violência. Mas, mesmo nos casos em que há ausência de violência física, verifica-se uma violência talvez não menos gravosa: a violência que se traduz por serem atirados para fora dos circuitos económicos um número significativo de tra-

balhadores - homens e mulheres, impedidos coercivamente de lutar por um futuro melhor para si e para as suas famílias. O desencanto e a desesperança que estas situações provocam têm de ser vigorosamente combatidas, para que a alegria volte aos lares de numerosos espinhenses hoje afastados do mundo do trabalho.

## A habitação

Outra questão evidentemente prioritária é a da habitação, que só poderá ser enfrentada com êxito através do incremento da habitação social, quer para as famílias mais carenciadas, quer para as que dispõem de capacidade média de poupança.

Mas há que fomentar também a autoconstrução, o que poderá passar por um efectivo apoio à constituição de movimentos cooperativos. E, por último neste domínio, importa também recuperar o parque habitacional que pertence ao município, solucionando ainda a construção clandestina.

## A posição geográfica de Espinho

Como atrás referi, é hora de dar passos significativos no caminho da modernidade e do desenvolvimento económico de Espinho. Neste campo, e como tal objectivo, há que saber retirar todas as vantagens da posição geográfica privilegiada do nosso concelho, que terá de passar a

constituir uma dinâmica placa giratória, interligando o Sul da Área Metropolitana do Porto

conosco dialogarem e colaborarem para a cura de soluções para



**O problema mais premente a justificar uma acção prioritária:** - O aumento do desemprego que poderá corresponder ao aumento da marginalidade.

**Questão prioritária também:** - A habitação a ser resolvida pelo incremento da habitação social, e um efectivo apoio à constituição de movimentos cooperativos.

**Turismo:** - Diversificar e competir, estimulando os novos investimentos.

**Ambiente:** - Defesa do equilíbrio ecológico, combate à poluição, defesa da zona costeira e salvaguarda da lagoa de Paramos.

**Comunicações:** - Regularização dos fluxos de trânsito.

mas que os afectam: dos objectivos já firmemente apontados para o apoio ao investimento às iniciativas locais e para a modernização quer do mercado diário

## O turismo

Outra das nossas opções vocacionar-se-á para o turismo. Aqui, as principais palavras serão diversificar e estimulando os novos investimentos e a modernização das estruturas existentes. E, como pontos do elenco que empossado, permitam apontar a implementação do turístico de Paramos, a





# ...o da esperança"

ção da Piscina-Solário Atlântico e a adopção de planos anuais de animação cultural, desportiva e recreativa.

Preocupações generalizadas neste fim de século são as ques-

namento do tráfego e a melhoria da rede de transportes urbanos encontram-se entre as nossas atenções prioritárias. E quanto à iluminação pública torna-se já um imperativo reclamado por

gabinete de informação e de apoio à juventude e que estimularemos políticas de formação profissional.

Relativamente à acção social e à saúde, as notas dominantes apontam para a implantação de um programa integrado de combate à pobreza, para a valorização do hospital distrital e para a concretização do centro de saúde.

A qualidade de vida dos cidadãos passa pelo acesso a formas de utilizar os tempos livres que lhe proporcionem o retemperamento necessário face às rotinas do quotidiano. Alguns projectos serão nesse sentido postos em marcha em Espinho. Enuncio alguns: edificação de um espaço concelhio vocacionado para a realização de actividades culturais e recreativas, desenvolvimento de uma rede de equipamentos de apoio às actividades promovidas pelas



brica Brandão Gomes e do Palacete da Pena, a criação de um museu municipal, a valorização dos arquivos histórico e arqueológico e a divulgação da história do concelho junto dos estabelecimentos de ensino.

E, para finalizar o enunciar dos principais problemas com que Espinho está confrontado, bem como medidas a tomar no sentido da sua solução, referir-

um conselho desportivo municipal em que estarão representadas todas as colectividades.

## Área Metropolitana do Porto

Para além deste rosário de constrangimentos e de vulnerabilidades mas também de propostas e de soluções, existe uma outra preocupação a que nos devotaremos de corpo inteiro: trata-se da participação de Espinho na Área Metropolitana do Porto. É também aí que teremos de fazer ouvir activamente a nossa voz, que teremos de protagonizar um papel dinâmico e influente. Se tivermos de ser incómodos na defesa dos nossos direitos e dos nossos interesses, não hesitaremos. Saberemos fazer-nos ouvir, com a dignidade a que os espinhenses têm direito.

Por outro lado e tão breve quanto possível, prometo-vos criar condições que presidirão à apresentação de um plano a médio prazo apontando soluções para todos os problemas que enunciei.

## Palavras de simpatia

Mas não quero terminar sem lançar daqui uma palavra de simpatia para o presidente cessante, sr. Romeu Vitó e para os vereadores que neste momento partem, como é o caso do sr. Artur Bárto, uma das grandes figuras da democracia espinhense a quem o município deverá em

data oportuna, mostrar o seu reconhecimento, da D. Elsa Tavares que continua através da Assembleia Municipal ligada a esta autarquia e dos srs Valde-mar Ribeiro e José Fonseca. Aos que continuam, como é o caso do sr. Rolando de Sousa, quero testemunhar a minha convicção de que a sua colaboração e os seus conhecimentos serão importantíssimos para o trabalho que se pretende realizar durante os próximos quatro anos. Igual palavra para o eng.º Casal Ribeiro, com cujo empenho conto também para a prossecução das tarefas que lhe serão cometidas. Aos novos vereadores - a todos eles, sem excepção - desejo as maiores felicidades, esperando também a melhor colaboração, mesmo quando ela tiver de ser crítica.

Uma palavra ainda para todos os funcionários e colaboradores da Câmara Municipal, sem os quais não é possível construir uma autarquia que vá ao encontro das exigências dos cidadãos.

As minhas palavras, conforme certamente repararam, foram despidas de quaisquer críticas alusivas ao passado. O voto da população de Espinho apontou, isso sim, o caminho do futuro. Pedra sobre pedra, com pertinência e determinação, vamos todos juntos construir o edifício da esperança que os nossos concidadãos anseiam e merecem.

Com mais acções do que palavras, vamos começar agora mesmo.

**Transportes:-** Construção de uma Central de Camionagem.

**Tempos Livres:-** Edificação de um espaço vocacionado para a realização de actividades culturais.

**Cultura:-** Construção de uma Biblioteca Municipal.

**Património:-** Recuperação da Brandão Gomes e do Palacete da Pena.

**Desporto:-** Implantação de um complexo desportivo e apoio material e funcional às actividades de alta competição e às organizações populares.

**Área Metropolitana do Porto:-** Fazer ouvir a nossa voz e protagonizar um papel dinâmico e influente.

tões relacionadas com o ambiente. Muito há a fazer no nosso concelho, encontrando-se à cabeça das atenções a defesa do equilíbrio ecológico, o combate à poluição e a defesa da zona costeira. Entre outras medidas a concretizar encontram-se a salvaguarda da lagoa de Paramos, a valorização do sistema de saneamento básico, a construção de novos espaços verdes e a viabilização do parque da cidade.

todos os cidadãos a sua substancial melhoria.

## Os jovens e os tempos livres

E que dizer e fazer para os nossos jovens, sempre tão

## Comunicações, transportes e iluminação pública

A trilogia constituída pelas comunicações, os transportes e a iluminação pública constitui um dos pontos que mais directamente têm a ver com o quotidiano dos espinhenses. Quanto às comunicações, serão tarefas dominantes a regularização dos fluxos de tráfego, o descongestionamento dos polos de maior intensidade, a ligação às vias de carácter regional e, a construção de uma via circular a nascente da cidade e de acessos mais fluentes entre as duas zonas separadas pela via férrea. No que diz respeito aos transportes, a construção de uma central de camionagem, a valorização da rede de estradas que dependem do município, o reorde-

carenciados de medidas concretas? É a pensar neles que valorizaremos a rede concelhia de equipamentos escolares, que melhoraremos a acção social escolar e a rede de transportes escolares, que promoveremos programas de dinamização cultural e desportiva, que criaremos um

freguesias, construção de uma biblioteca municipal e fomento de centros públicos de lazer e de ocupação de tempos livres.

## Recuperação do património

No aspecto patrimonial, impõe-se a recuperação da fá-

me-ei ao desporto, área em que aponto as seguintes prioridades: implantação do complexo desportivo, apoio material e funcional quer às actividades de alta competição quer às organizações populares e escolares, realização de programas de dinamização desportiva e criação de



## Assembleia Municipal

# José Azevedo (PS) é o novo presidente

Foi, também, no passado sábado mas a partir das 15 horas, que Ferreira de Campos empossou os deputados municipais titulares - 21 eleitos directamente e 5 por inerência.

A cerimónia, que foi mui-

to concorrida em termos de assistência que sublinhou com palmas os momentos de *preto no branco* decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho e foi muito semelhante à realizada da parte da manhã.

No final, o ex-presidente da Assembleia Municipal pronunciou o discurso que transcrevemos noutra local e do qual destacamos as passagens - quanto a nós - mais significativas.

Depois da tomada de pos-

se dos 26 elementos da nova Assembleia Municipal que decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho, aquele órgão reuniu, de imediato, nas suas instalações para proceder à eleição, por escrutínio secreto, do novo presidente.

Sob a presidência provisória de Carlos Gaio que se fazia secretariar por Elsa Tavares (PSN) e de Maria Goreti (PSD) deu-se início aos trabalhos (a eleição do presidente), cargo para que se apresentaram 3 concorrentes: José Azevedo, Elsa Tavares e Amadeu Morais (PSD).

Foi eleito o primeiro por 12 votos, enquanto Elsa Tavares recebia 3 votos e o candidato do PSD, 10. Foi registado um voto em branco.

Já com José Azevedo a ocupar o lugar inerente às funções para que acabara de ser eleito, foram escolhidos os 1º e 2º secretários da mesa.



As votações foram as seguintes:

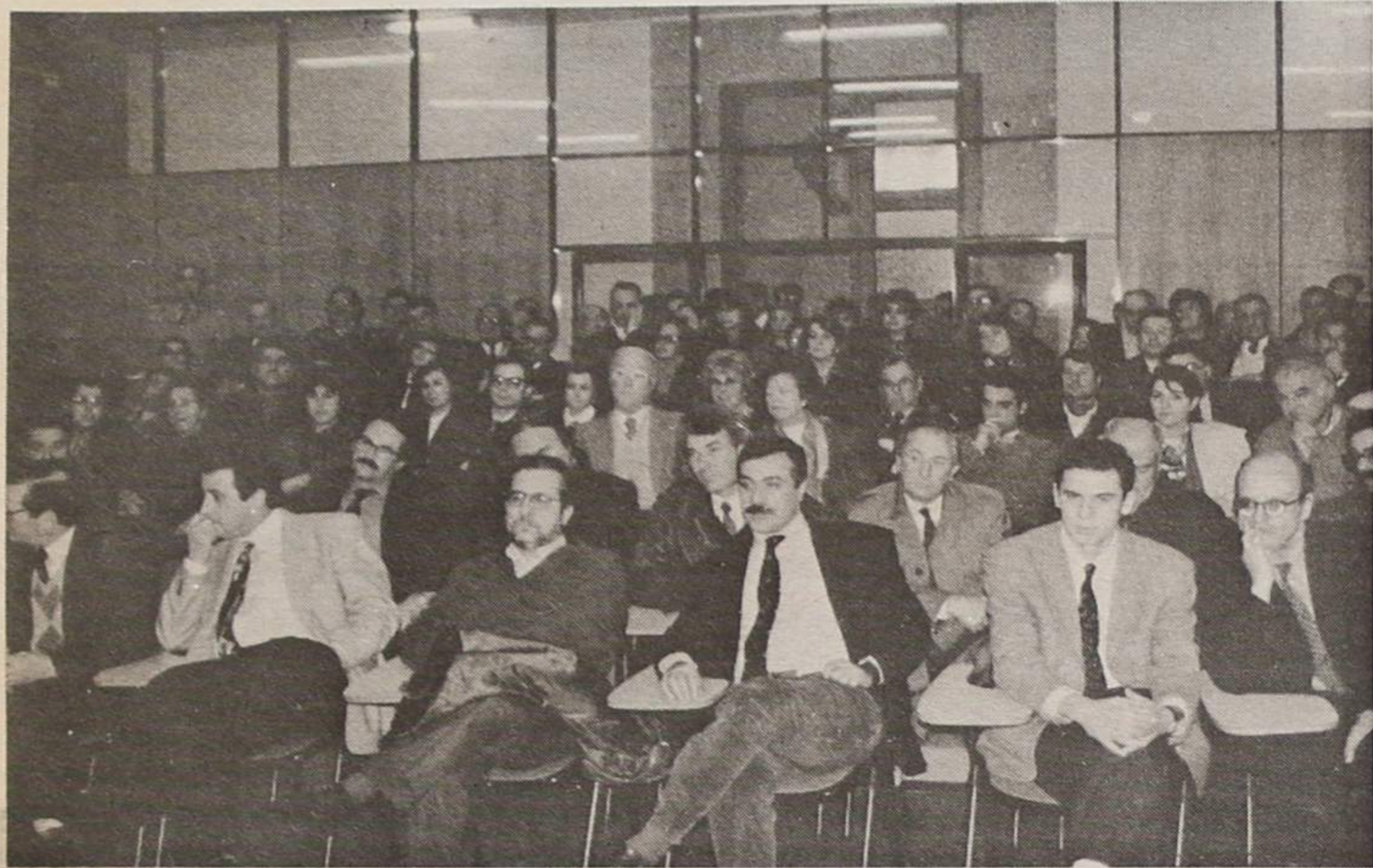
Maria José Vieira (PS), 12 votos; Jorge Alves Dias (PSD), 10 votos; votos brancos, 4. O PSN não apresentou candidato.

Eleita 1º secretário, Maria José Vieira.

O 2º secretário eleito foi Vitor Monteiro (PS), que recolheu 12 votos contra 10 de Maria Goreti. Contaram-se 4 votos em branco.

Os trabalhos desta primei-

ra reunião da Assembleia Municipal terminaram depois de ter sido constituída uma comissão com representantes de todos os partidos - Carlos Gaio (PS), Amadeu Morais (PSD), Jorge Carvalho (CDU), Elsa Tavares (PSN) e Correia de Araújo (CDS-PP) - comissão essa que há-de proceder à revisão do Regimento, isto é, o conjunto de normas que regularão o funcionamento daquele órgão autárquico.



## Ferreira de Campos: o poder local é um dos pilares da democracia

*Julgo que, ninguém de boa fé poderá negar, a todos os que acabam de tomar posse, um natural e legítimo sentimento de orgulho por, em circunstâncias e em graus diversos, terem sido escolhidos pela população de Espinho para gerir os seus interesses e o seu bem estar.*

O poder local é um dos pilares da nossa democracia e aos eleitos locais é atribuída uma parcela muito importante da soberania popular, com particular incidência no poder de intervir na resolução dos problemas, das necessidades e do bem estar das populações que vivem nas pequenas comunidades que são o concelho e a freguesia.

Pode concordar-se ou não com o protagonismo, porventura exagerado, atribuído aos partidos políticos no impulso das candidaturas aos cargos autárquicos ou na escolha dos candidatos, mas, sendo esse o sistema eleitoral que temos, deve merecer todo o nosso respeito e mesmo o nosso louvor o acto de vontade de todos aqueles que, julgando-se com capacidade e disponibilidade para exercer funções autárquicas, aceitam integrar as listas e se sujeitam ao veredicto popular e ao risco de ganhar ou de perder.

É certo que, tal sistema eleitoral de listas propostas

por partidos, poderá, eventualmente, retirar às vezes alguma independência crítica e de acção aos eleitos; mas o que também acontece é que, na prática, situações limites são quase sempre compensadas e resolvidas com o princípio sagrado da inviolabilidade das nossas consciências, do qual ninguém deve abdicar.

A complexidade e amplitude crescente das tarefas cometidas aos autarcas implica, necessariamente, que lhes sejam facultados meios materiais e apoios técnicos cada vez mais complexos e sofisticados e, a certos níveis, exige uma tal dádiva de tempos livres disponíveis que, humanamente, só deverá ser exigível em exclusividade de funções que, plenamente, justifica uma condigna compensação material substanciada em adequada remuneração.

Numa Assembleia Municipal, essencialmente política, como foi a nossa, a vivacidade das discordâncias e o

ritual e o formalismo das discussões, eventualmente, demasiado arrastadas por virtude de um regimento que do meu ponto de vista carece de ser revisto e melhorado, transmitem à opinião pública uma ideia por vezes negativa sobre a operacionalidade dos trabalhos.

Os autarcas, que como tais são políticos, são, por isso, frequentemente o alvo privilegiado da comunicação social falada e escrita que não pode nem deve, diga-se, deixar passar em branco tais deficiências de procedimento, para além de lhe caber o papel indeclinável de livremente criticar o que entende que está mal e fazer os juízos de valor que entende dever fazer sobre a actuação desses mesmos autarcas e das instituições que estes dirigem e onde se integram.

Ao longo de onze anos em que fui o presidente da Assembleia Municipal e de mais alguns em que fui dirigente ou agente político, sempre aceitei, democraticamente, as críticas expressas ou encapotadas que me foram dirigidas a mim ou às instituições políticas ou partidárias em que participei e principalmente às que dirigi.

É todavia chegada a altu-

ra de dizer muito frontalmente que, muitas vezes, senti que por detrás das críticas que me foram dirigidas havia apenas inveja e ódios à mistura com mesquinhez.

É necessário praticar e cultivar uma correcta pedagogia da função autárquica e, genericamente, da função política, a todos os níveis, a começar por nós, políticos e autarcas, passando pelo público em geral e pelos órgãos de comunicação social, pedagogia que passa por uma esclarecida atenção e uma serena, mas viva e construtiva crítica à acção dos autarcas e dos políticos em geral.

Julgo também chegado o momento de afirmar muito frontalmente que, para mim, não constitui nem nunca constituiu, todavia, qualquer espécie de pedagogia o sistemático ataque às pessoas e às instituições, o seu constante denegrir por simples gozo de dizer mal, o permanente enxovalho e ignominiosa injúria por parte de quem nada de útil cria e nada de útil faz na vida, nomeadamente, quando esse enxovalho e essa injúria constituem o que de essencial se faz e diz, se escreve ou por qualquer forma se expressa.

E isso, infelizmente, por

vezes, acontece na nossa terra e eu não me demito de denunciar tal situação.

E não obstante, existe em Espinho uma salutar tradição de espírito cívico e crítico e de tolerante vivência democrática e a nossa sociedade civil enriquece-se permanentemente com a generosa participação das populações na resolução dos seus problemas.

Criámos, ao longo dos tempos, uma identidade cultural muito própria de que nos podemos orgulhar e que é olhada com respeito e admiração por todos aqueles que nos visitam e nos conhecem.

Povo anónimo e simples ou de elites que demonstram ser mais esclarecidas, imprimiram à nossa sociedade traços de um vigor e de uma vitalidade verdadeiramente inusitados que come-

çaram a ser delineados desde há mais de cem anos, quando começámos a existir como povoação e que ao longo dos tempos foram recebendo o valioso contributo das gerações futuras.

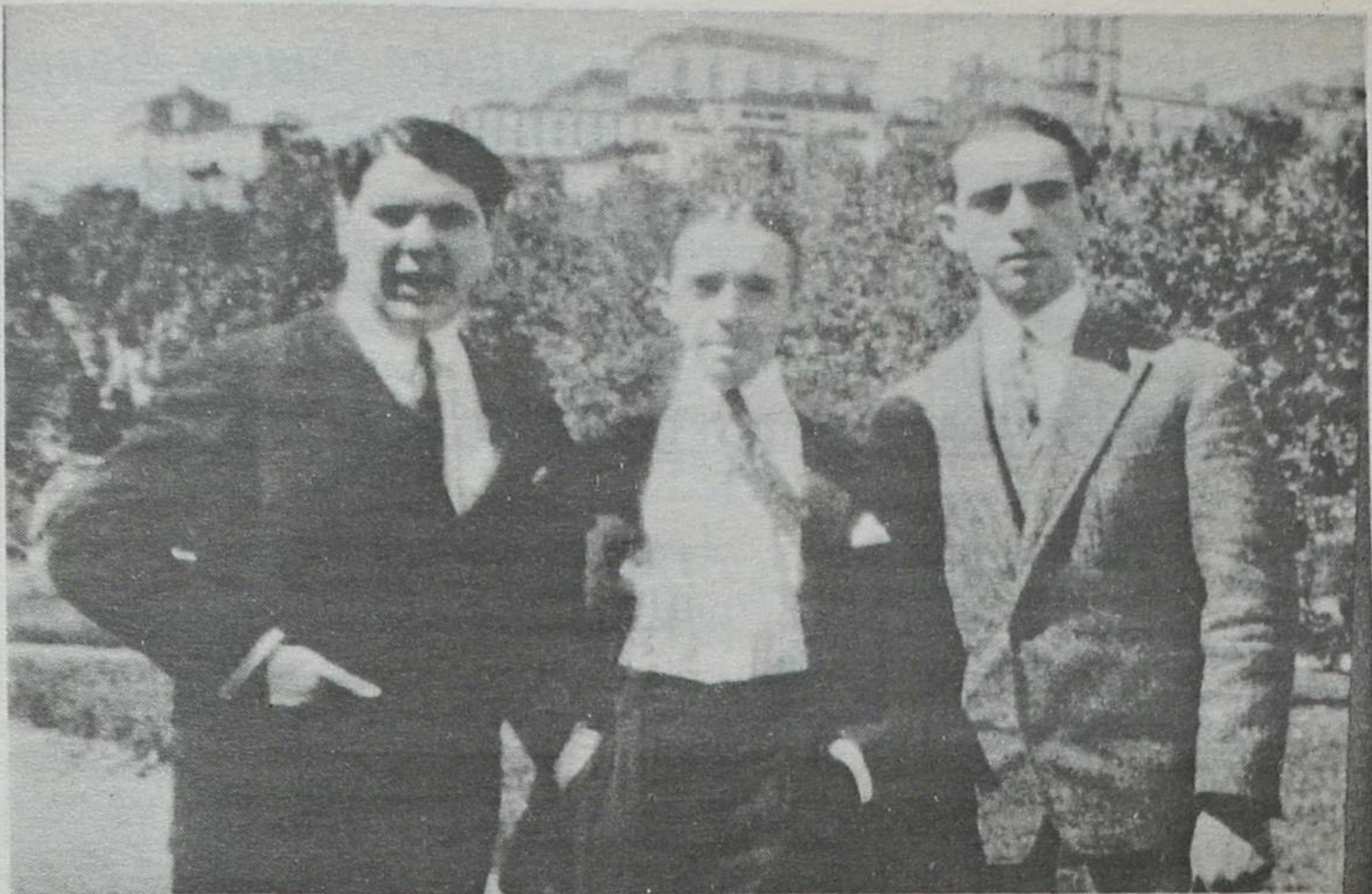
Espinhenses, bons espinhenses, foram e são todos aqueles que se revêem no nosso modo de viver e com ele se identificam e dele se orgulham. Não só os que cá nasceram mas também aqueles que um dia cá chegaram e nas nossas condições de vida encontraram razões para cá continuar.

O mínimo que devemos exigir aos que acabam de ser empossados é que, corajosa e generosamente, se constituam e sejam os "homens bons" da nossa terra, fiéis e firmes guardiães das suas tradições, incansáveis promotores do seu progresso e do bem estar das populações.

### FIRMA BEM CONCEITUADA NO RAMO AUTOMÓVEL

Necessita para os seus quadros empregado/a com ou sem experiência para desempenhar funções relacionadas com o sector de escritório.

Resposta a este jornal ao n.º 104



Os três fundadores da "Presença": João Gaspar Simões, José Régio e Branquinho da Fonseca

## 66 anos de "Presença" numa exposição documental

Está a decorrer no auditório municipal de Vila do Conde uma exposição documental sobre os 66 Anos de "Presença", essa publicação literária, que com altos e baixos e algumas interrupções pelo caminho, mantém estoicamente a sua perenidade.

Fundada em finais dos anos vinte, mais precisamente a 10 de Março de 1927, por Branquinho da Fonseca, João Gaspar Simões e José Régio, viria a acolher ao longo de tantas décadas, os escritos de quase todos senão todos os intelectuais portugueses, em número que ultrapassa em muito a centena.

seguirem na sua publicação.

É que cerca de três meses depois da saída do primeiro número, Branquinho da Fonseca (fundador), Adolfo Rocha e Edmundo Bettencourt, faziam sair uma carta aberta dirigida aos directores José Régio e João Gaspar Simões, a explicarem as razões porque se afastavam da revista. Segundo eles, a "Presença" ia-se desviando do caminho que se propusera - de proclamar "liberdade em arte e, consequentemente, o individualismo na criação artística".

Comentou, então, José Régio, que tão sinceros eram os

que Adolfo Casais Monteiro passou também a fazer parte da direcção.

Da primeira série da revista foram publicados 54 números, os quais foram repartidos por três volumes, e colaborada, segundo Régio, pelos melhores poetas e prosadores das gerações mais novas (...).

Em Novembro de 1939 "Presença" apareceu completamente remodelada na sua apresentação, com os mesmos directores, mas com Alberto Serpa, falecido em 1992, a secretário. Dessa série foram publicados apenas dois números, mas neles apareceram, já, nomes importantes da última geração, o que no entender de Régio, pretendia a "Presença" afirmar a sua isenção perante o conteúdo ou escola da obra de arte - só se preocupando com a sua sinceridade, o seu valor artístico, a sua força de expressão e comunicação, a riqueza, a profundidade, altura ou vibração da sua humanidade.

De todos quantos dirigiram a revista, apenas um é vivo - o crítico literário, ensaísta, dramaturgo e ficcionista, João Gaspar Simões, nascido na Figueira da Foz em 1903, contando, portanto, cerca de noventa anos de idade.

Da exposição que decorre em Vila do Conde, podem ser vistas várias dezenas de fotografias das principais figuras ligadas à história de "Presença", assim como manuscritos (originais publicados na revista), correspondência vária, impressos, etc..

O catálogo da exposição, com 40 páginas, é vendido, à entrada, ao preço de 500\$00, mas se por qualquer razão o visitante que a comprou, não gostar do seu conteúdo, pode devolvê-lo para reaver aquela importância.

Como em relação a tantas outras iniciativas do género, também nesta exposição sobre a "Presença", o "negócio" é da responsabilidade da respectiva Câmara Municipal. Verdade se diga que a circunstância de se poder devolver o catálogo e recuperar os 500\$00 do seu custo, torna fraco o "negócio"...

assinatários da Carta na sua convicção, como os outros na sua convicção oposta e que só o leitor desapaixonado, atento e crítico, estudando os 26 números até então publicados, poderá julgar quem terá tido razão; ou que parte de razão caberia a um e outro grupo.

Até ao número 32, a "Presença" foi dirigida pela dupla Gaspar Simões-Régio, após o

## Poetas Populares - quem são e quantos são?

Um ardina, um barbeiro, um calafate, um carpinteiro, um cauteleiro, um cavador, um chofer, um contínuo, um ganhão, um guarda-freio, um lavrador, um mecânico, um pedreiro, um pescador e um serralheiro, são alguns dos muitos poetas populares que o escritor Fernando Cardoso decidiu trazer para o grande público, despindo-lhes as vestes do anonimato, para os reunir em vários volumes, reservando para cada um deles um capítulo de algumas páginas, no qual apresentou notas biográficas e algo da produção de cada um deles.

Trata-se de uma colectânea de valor incalculável, em termos biográficos, permitindo que o grande público (e esse público é tão "grande" que já esgotou várias edições!), passasse a conhecer alguns dos que, quase sem instrução, deixassem um espólio valiosíssimo, que se perderia para sempre se não houvesse surgido no caminho de cada um deles, mesmo depois de mortos, o escritor Fernando Cardoso.

Confessa o autor, num dos prefácios dos seus livros, que todos eles (os biografados) me merecem a mesma atenção e compreensão e que se nada fizemos por eles - não lhe demos pão nem cultura - não temos agora o direito de lhes darmos bofetadas ou atirarmos pedras.

E cita, como exemplo, o poeta-pescador (Manuel Pardal) e o poeta-carpinteiro (Joaquim Moreira da Silva), para dizer que quase diametralmente opostos, senti e sofri, ao analisá-los, os seus dramas, revelando ser um ateu, outro católico, um

conformista, outro revolucionário, mas ambos "terivelmente" HUMANOS!

Conta Fernando Cardoso, relativamente ao poeta-carpinteiro, que ele tivera dez irmãos, recordando a propósito a poesia que fizera sobre as dificuldades encontradas

Ganhar um tostão por mês Experimentei uns dez anos A vida de camponês!

Mas a história de Joaquim Moreira da Silva é igual à de todos ou quase todos os que ocupam as centenas de páginas da colectânea editada ao longo de vários anos.



pelos pais para dar pão a tantas bocas:

Nós por sermos dez irmãos  
P/ra nossa subsistência  
Meus pais trabalharam muito  
Ainda assim houve urgência  
De tomar parte bem cedo  
Na luta pela existência  
Antes de ter oito anos  
Lá fui eu por minha vez  
Servir p'ra "casa do Neves"

# CULTURA

## Biblioteca inaugurada - cultura mais rica

Uma terra será aquilo que a sua Câmara Municipal entender que deva ser. Depende muito do grau de cultura que o presidente dessa Câmara possa ter.

O concelho da Maia pode servir de exemplo. Com um líder assás culto, a edilidade maia não poderia deixar de se preocupar com o desenvolvimento cultural do seu concelho.

Assim se explica que a Maia possua uma das mais ricas bibliotecas do país, com um espólio constituído por várias dezenas de milhar de volumes e muitos jornais encadernados, em especial os três diários portuenses, "O Primeiro de Janeiro", "O Comércio do Porto" e o "Jornal de Notícias". Relativamente ao primeiro dos diários, há ainda encadernadas em volumes as suas páginas literárias, sem dúvida das melhores, no género, que se publicaram em Portugal. Eram de excelente aspecto gráfico, mesmo invulgar para a época. Por ali passaram autores portugueses de grande prestígio.

São, ao todo, 300.000 volumes aproximadamente, que ocupam diversas salas espaçosas, cheias de luz natural, em edifício onde também funciona o "Fórum".

Há inúmeras raridades nesse espólio, oriun-

das das bibliotecas particulares daqueles três diários, adquiridas por várias dezenas de milhar de contos pela Câmara a que preside o prof. José Vieira de Carvalho.

Dentre essas raridades, contam-se as primeiras edições da Encyclopédia Portuguesa Ilustrada, que iniciou a sua publicação em 1874, portanto há perto de 120 anos. Existem, ainda, manuscritos de originais publicados nos mesmos diários, nomeadamente de José Régio, Adolfo Rocha (o Miguel Torga), Júlio Dantas, Guerra Junqueiro, etc.. O Almanque do Porto, de Campos Monteiro, também lá está, mas acusando a falta de um volume, possivelmente a recuperar em qualquer alfarrabista.

O bibliotecário contratado é José Vale, que exerceu o mesmo cargo na Biblioteca Pública Municipal do Porto e na biblioteca de "O Primeiro de Janeiro", de que está aposentado.

Há ainda muito a fazer nessa moderna biblioteca municipal, mas o mais importante foi a sua criação e com um espólio tão variado e tão rico.

A sua sala de leitura tem capacidade para 44 pessoas, com uma hemeroteca (consulta de publicações periódicas) e uma biblioteca sonora para invisuais.

presença  
Fôlha de Arte e Crítica  
Coimbra, 15 de Março de 1928



66 ANOS  
DE  
«PRESENÇA»

Os promotores dessa exposição documental recorreram a um escrito de José Régio, inserto na página literária de "O Primeiro de Janeiro", de há perto de cinquenta anos, para contarem a história da "Presença" até então.

Através dessa história, se poderá concluir das dificuldades deparadas pelos directores dessa que começou por ser uma folha de arte e crítica, para pros-

**ANÚNCIOS**

1355. Telef: 72 00 91 - 4500 Espinho.

**COMPRAS**

COMPRA-SE ANTIGUIDADES-porcelanas, faianças, moedas, selos, postais, livros antigos, biblots, outros. Telef: 731 23 94.

**EMPREGOS**

PESSOA JOVEM E DINÂMICA PRECISA DE EMPREGO PARA EMPREGADA DE ESCRITÓRIO. Habilitações literárias 9.º de escolaridade, e um curso profissional técnico administrativo e diploma de dactilografia. Conhecimentos de contabilidade e da língua inglesa. Contactar pelo telefone: 72 55 80.

PRECISA-SE CABELEIREIRA/C/ muita experiência. Contactar telef: (056) 37 22 66.

JOVEM (F) 12.º INGLÊS (falado e escrito), conhecimentos de informática na óptica de utilizador, Relações Públicas e experiência de expediente escritório. Procura emprego compatível. Telef: (056) 91 75 04.

**ENSINO**

EXPLICAÇÕES - Métodos Quantitativos, matemática (do ciclo até ao 9.º ano). Física, Química, Física-química - até ao 12.º ano. Informações: Café Lausanne ou Telef: 72 32 00.

DÃO-SE CURSOS FORMAÇÃO CABELEIREIRO-flexibilidade de horário e pagamento. Contactar (02) 762 71 86 (a partir das 21 horas).

**MÉDICOS**

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9.º n.º 295-2.º Esq.º. Telef: 72 17 10.

Dr. RICARDO ROMEIRA- Médico Especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar-C.H.A.N. e ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho-Rua 33 n.º 408-Telef: 722111. S. João da Madeira-Parque América N.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef: 27864 e Esmoriz Av. 29 Março - Telef: 75 25 79, dias úteis das 11 às 20 horas.

**PRECISA-SE**

CASAL PROCURA ESTABELECIMENTO à exploração (café ou outro ramo). Contactar telef: 731 25 50 (a partir das 20 horas).

**SERVICIOS**

EM ESPINHO-Importação, Exportação, Tradução, Interprete, Explicações, Inglês até 12.º ano. Trata: Lurdes Loureiro. Telef/Fax: 731 14 56.

SENHORA DE RESPEITO, aceita tomar conta de bebé ou criança. Qualquer horário, sábado e domingo. Telef: 72 15 90.

**TRESPASSA-SE**

ESTABELECIMENTO-comércio a retalho de material eléctrico, pichelaria e firma constituída. E.N. 109, 3 Km a sul de Espinho. Inf. horas de expediente 72 35 25.

**VENDAS**

VENDE-SE T2 + 1-C/ 130M2 Usado, c/ garagem privativa para 3 carros. Rua 38. Na mesma Rua T3 e T2 + pátio. Novos. C/ lugar de garagem e arrumos. Telef: 72 58 36.

VENDE-SE APARTAMENTO T3 USADO EM ESPINHO. C/ 2 banhos, c/ garagem privativa e arrumos. Telef: 72 32 80.

VENDE-SE T2 E T3, HABITAÇÕES TIPO MORADIA, com jardim e garagem individual. A 900 m do centro de Espinho. Contactar. Rua Dezasseis, n.º 688 - Espinho.

VENDE-SE CASA ANTIGA-Com anexos e terreno com frente a 3 Km de Espinho. Telef: 72 40 59.

VENDE-SE MÁQUINA DE TRICOTAR, Brother, completa. Contactar telef: 731 25 50 (a partir das 20 horas).

VENDE-SE TERRENO EM ANTA, para moradia, area 606 m2. Telef: 764 39 92 (horas de expediente) 72 43 44 (noite).

RUA 62 N.º 130 - 4.º Esquerdo. Vende-se um T1+1. Contactar Telef: 731 03 03 ou 72 36 05.

**ADVOGADOS**

FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-ADVOGADOS. Rua 11 n.º 877 - Telef: 72 22 10 - 72 08 05 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES - Rua 19 n.º 274 - 1.º Espinho. Telef: 72 64 71.

J. MOREIRA DE SOUSA-ADVOGADO. Escritório: Rua 23 n.º 773 - 1.º Dt.º Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 72 20 37 - 732 20 37 - Espinho.

**ALUGUÉIS**

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem. Rua 62 n.º 156. Telef: 731 08 51/2/3.

ALUGA-SE QUARTO bem mobiliado, com direito a cozinha. Contactar Rua 62 n.º 500 ou Telef: 72 14 88.

ALUGA-SE T3 E T1- Com garagem e c/ ou sem mobília. Uma loja c/ 85m2. Telef: 056-33 28 85 ou 056-79 31 93.

ALUGA-SE PARTE DE CASA a casal ou pessoa só, c/ tratamento de roupa a 1 Km de Espinho, c/ transportes à porta. Pede-se informações. Telef: 72 37 74 (das 17 às 19 horas).

ALUGA-SE QUARTO MOBILADO ou parte de casa a pessoa só ou casal em Paços de Brandão. Contactar telef: 72 40 38 depois das 19 horas.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 Novo, em Espinho, c/ garagem. Telef: 72 52 17.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 C/ fogão de sala garagem e parabólica, 85 contos. Telef: 72 88 76.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 NOVO-Mobiliado, sala comum c/ lareira, arrumo, chão em madeira. Excelentes acabamentos para casal ou pessoa idonea. Telef: 72 08 24/5.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS - um c/ mais ou menos 250m2, um c/ mais ou menos 300m2. Bons acessos. Bem localizados. Contactar telef: 731 10 95 - 72-07 22.

ALUGA-SE T3 - Novo, com garagem, lareira, telefone, TV a cores, parabólica, c/ ou sem mobília e equipamentos. Rua 30 Espinho. Inf. Telef: 02/764 07 45 das 19 às 20 horas.

PROCURA-SE LOJA PARA ALUGAR, para pequeno café. Renda até 150 c/ mês. Contactar telef: 731 25 50 (a partir das 20 horas).

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 EM ESPINHO Rua 62- Telef: (056) 78 11 455.

ANTA (Junto ao Liceu) ALUGA-SE CASA-Rés-do-chão: 3 quartos, sala comum, cozinha, banho, cave p/arrumos, terreno. 60 contos. Telef: 72 34 00.

ALUGA-SE LOCAL PARA ARMAZÉM - ALÉM DO RIO-Anta. Telef: 731 12 08.

ALUGA-SE T2 MOBILADO NA RUA 66-Rio Largo. Telef: 731 12 08.

ALUGA-SE T2 MOBILADO NA Rua 8 c/ fogão de sala, garagem e varandas, c/ vistas p/ o mar. Inf. Telef: 72 77 62 e 731 00 43.

ARMAZÉM OU HABITAÇÃO com tempo periódico a combinar. No centro de Espinho. Telef: 72 74 88.

**BOA MESA**

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoadas de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

CASA MARRETA-Restaurante com esplanada. Caldeiradas e Cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 n.º

**Joaquim da Rocha Maia**

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa e filho, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidos, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7º dia do saudoso extinto, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.



**Rosa de Sousa Milheiro  
Carlos da Silva Rocha**



Na passagem de mais um aniversário da sua morte recordando-os com muitas saudades, seus filhos mandam celebrar missa em sua memória, dia 21, sexta-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem aos que possam nela participar.



**Dr. António Adrego Pinto**

**10º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO**

A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, quinta-feira, dia 20, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Desde já agradece a comparência a este religioso acto.



**D. Carminda Alves Vieira de Sousa Alves**

**AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA**



Seus filhos, nora, genro, netos e demais família, muito sensibilizados, vêm por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, ou de qualquer outro modo manifestaram o seu pesar e participam que a missa do 7.º dia, será celebrada, segunda-feira, dia 17, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que de igual modo agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espino, 13 de Janeiro de 1994.  
Carmino Manuel de Sousa Lemos  
D. Rosa Arminda de Sousa Lemos Catarino  
D. Christine Arson Lemos  
Eng.º Ricardo Manuel Araújo Catarino

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas e Luis Alves - Rua 20 n.º 887 - Telef. 725129 - Espinho

**Lúcia Ribeiro Soares Mano**

**MISSA DO 8º ANIVERSÁRIO**

Seu marido, filhos, genro, nora, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 15, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



**Armando Rodrigues da Cruz**

**MISSA DO 9º ANIVERSÁRIO**

Com grande saudade, sua esposa, filhos e netos, vêm por este único meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 21, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer.



**Lúis Fernando dos Santos Mesquita**

**MISSA DE 14º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa, filhos e restante família vêm por este meio participar que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 13, quinta-feira, pelas 19 horas na Igreja de Espinho. Agradecem desde já a quem possa comparecer.



**João Rodrigues Duarte**

**MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa, filhos, nora, genros e demais família, vem por este meio comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 18, terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



**Dr. José Machado Duarte**

**AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA**



A Família muito sensibilizada, vem por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participa que a missa do 7º dia, será celebrada, segunda-feira, dia 17, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que de igual modo agradece a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 13 de Janeiro de 1994

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas e Luis Alves - Rua 20 n.º 887 - Telef. 725129 - Espinho

# Mau tempo prejudicou o campeonato e os "tigres"

O mau tempo que se fez sentir por todo o país, principalmente na zona norte, acabou por não deixar terminar três encontros do campeonato nacional da segunda divisão de honra: Espinho-Louletano, Leixões-Tirsense e Penafiel-Portimonense.

No encontro do Sporting de Espinho, com o resultado a ser favorável aos espinhenses, o árbitro, Paulo Paraty, teve de dar por concluído o encontro devido ao mau estado do terreno e às

linhas de marcação não serem visíveis. O encontro, por acordo dos responsáveis, ficou agendado para o dia 23 de Março.

Entretanto, as coisas na tabela classificativa continuam cada vez mais complicadas e confusas. São cinco as equipas que ocupam o primeiro lugar e o Espinho, na penúltima posição, está a apenas oito pontos do primeiro!

Vamos aguardar os próximos jogos...

## Futebol júnior

# Porto "trava" os "tigres"

A nota de maior destaque da 15ª jornada, correspondente ao campeonato nacional de juniores, residiu na goleada infligida pelo F.C. Porto ao Sporting de Espinho, no reduto deste último, por esclarecedores 8-0. Com este resultado os tigres desceram ao terceiro lugar da classificação, a dois pontos do segundo, a Académica, e a nove pontos do primeiro, o F.C. Porto. Na próxima jornada, os "tigres" deslocam-se ao terreno do Drizes.

Entretanto, no campeonato de juniores A, o Sporting de Espinho impôs um empate ao Salgueiros, em pleno Vidal Pinheiro. Volvidas que estão teze jornadas, o Sporting de Espinho encontra-se em quarto lugar, com o mesmo número de pontos da Académica.

Na próxima jornada, os

### Resultados

#### Juniores A

Ag. Beira-FC Porto	0-4
Salgueiros-Espinho	1-1
Águeda-Leixões	0-2
Boavista-Mangualde	4-0
Estação-Académica	0-5
Académico-Avintes	1-1

#### Juniores B

Feirense-U. Coimbra	1-0
Espinho-FC Porto	0-8
Guarda-Drizes	11-1
Ac. Viseu-Águeda	0-0
Sandinenses-Académica	1-2
Cinfães-Fiães	0-1

juniores A do Espinho recebem o F.C. Porto.

### Classificações

#### Juniores A

	J	V	E	D	F.C	P
Leixões	13	11	2	0	55-6	24
FC Porto	13	12	0	1	71-3	24
Boavista	13	10	1	2	45-11	21
Académica	13	5	5	3	23-13	15
Espinho	13	6	3	4	26-23	15
Águeda	13	6	1	6	23-28	13
Académico	13	3	5	5	16-18	11
Avintes	13	4	3	6	18-32	11
Salgueiros	13	3	4	6	22-25	10
Mangualde	13	2	4	7	9-41	8
Estação	13	1	1	11	6-59	3
Ag. Beira	13	0	1	12	3-58	1

#### Juniores B

	J	V	E	D	F.C	P
F.C. Porto	15	15	0	0	111-1	30
Académica	15	10	3	2	40-10	23
Espinho	15	9	3	3	32-33	21
Feirense	15	9	2	4	26-19	20
Ac. Viseu	15	8	1	6	37-16	17
Guarda	15	7	1	7	27-35	15
Águeda	15	5	5	5	21-14	15
U. Coimbra	15	5	3	7	19-26	13
Fiães	15	4	3	8	15-40	11
Sandinenses	15	3	3	9	11-41	9
Drizes	15	1	2	12	7-61	4
Cinfães	15	0	2	13	7-57	2

### Próxima jornada

#### Juniores A

Espinho - FC Porto	
Leixões - Salgueiros	
Mangualde-Águeda	
Académica - Boavista	
Avintes - Estação	
Académico - Ag. Beira	

#### Juniores B

FC Porto - U. Coimbra	
Drizes - Espinho	
Águeda - Guarda	
Académica - Ac. Viseu	
Fiães - Sandinenses	
Cinfães - Feirense	

# Marés de azar...

O temporal que se abateu sobre o norte do país no último fim-de-semana teve consequências bem funestas para o Sporting de Espinho. Com efeito, o jogo que opôs o clube à formação do Louletano foi interrompido no início da segunda parte, quando o marcador registava a vantagem de um a zero a favor dos locais.

O árbitro Paulo Paraty, após a anuência dos responsáveis de ambas as equipas, considerou que não estavam reunidas as condições mínimas necessárias para o desenrolar do encontro, visto que não eram visíveis as marcações no terreno. Desta forma, o jogo será novamente disputado no próximo dia 23 de Março, com todos os prejuízos que daí advêm para o Sporting de Espinho.

Pelas condições meteorológicas que se registaram nos últimos dias é fácil adivinhar o estado do relvado. Por tudo isso, o jogo constituiu uma autêntica lotaria. Marcou o Sporting de Espinho aos 40 minutos como o poderia ter feito o Louletano. Aliás, será justo dizer que as equipas equivaleram-se em ocasiões de golo: três para cada lado.

Para o desafio com o Louletano, Norton de Matos mexeu na equipa colocando quatro "caras novas" no onze inicial. Nascimento, Januário, Cardoso e Leandro foram as apostas e, pelo rendimen-

to que desempenharam ao longo dos 45 minutos, todos fizeram jus à chamada.

O único golo do encontro teve a assinatura de Cardoso, o jovem internacional

fazer funcionar o marcador. Numa dessas ocasiões a bola "beijou" a barra da baliza de Ivo.

É importante enaltecer o comportamento



Cardoso foi o autor do golo, que afinal não contou para nada!

sub-20. Leandro desferiu um primeiro remate ao poste e, logo na recarga, o número 8 do Espinho atira a contar.

Aos 35 minutos, o caso do jogo. Rui Manuel acorre a um centro de Miranda mas é impedido de prosseguir por uma defesa visitante. Paulo Paraty nada assinalou. Decisão errada, em nosso entender.

Como já referimos, o Louletano também teve ensejo, mais de uma, de

dos jogadores de ambas as equipas que, malgrado as condições adversas que se lhes depararam, se bateram galhardamente pela conquista dos dois pontos. A correcção imperou na maior parte dos jogadores, o que veio facilitar sobremaneira a actuação do árbitro.

Resta-nos, pois, esperar pelo dia 23 de Março...

# Espinho, 1 Louletano, 0

(partida interrompida no início da segunda parte)

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

Relvado em péssimo estado.

Árbitro: Paulo Paraty (Porto) auxiliado por Jorge Garcia (bancada) e Eduardo Cerqueira (peão).

ESPINHO - Ivo; Amadeu, Castro, Cerqueira e Nascimento; Januário, Cardoso, Ado e Miranda; Leandro e Rui Manuel.

Treinador: Luís Norton de Matos.

LOULETANO - Tavares; Augusto, Pagani, João Carlos e Álvaro Pedro; João Paulo, Roberto, Baltasar e Branco; Paulo Dias e Mané.

Ao intervalo: 1-0. Marcador: Cardoso, aos 40 minutos.

★★★

### Resultados

Espinho-Louletano	.....	(a)
Leixões-Tirsense	.....	(a)
Académica-U.Leiria	.....	0-1
Ac. Viseu-Chaves	.....	1-1
Rio Ave-Nacional	.....	2-0
Torreense-Campomaior	.....	0-1
Aves-Felgueiras	.....	1-3
Ovarense-Leça	.....	3-0
Penafiel-Portimonense	.....	(a)

### Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Académica	15	8	3	4	16-13	19
Rio Ave	15	8	3	4	19-9	19
Tirsense	14	7	5	2	19-13	19
U. Leiria	15	8	3	4	23-11	19
Chaves	15	8	3	4	23-11	19
Aves	15	8	1	6	18-20	17
Felgueiras	15	5	5	5	11-10	15
Ovarense	15	6	3	6	23-19	15
Nacional	15	5	5	5	17-13	15
Portimonense	14	4	5	5	13-16	13
Ac. Viseu	15	5	3	7	18-21	13
Torreense	15	4	5	6	12-13	13
Louletano	14	4	4	6	17-17	12
Leixões	14	4	4	6	10-14	12
Leça	15	6	0	9	14-25	12
Campomaior	15	5	2	8	16-23	12
Espinho	14	4	3	7	11-18	11
Penafiel	14	4	1	9	11-20	9

### Próxima Jornada

Penafiel - Louletano	
Tirsense - Espinho	
U. Leiria - Leixões	
Chaves - Académica	
Nacional - Ac. Viseu	
Campomaiorense - Rio Ave	
Felgueiras - Torreense	
Leça - Aves	
Portimonense - Ovarense	

### Marcadores

Edil	.....	4
Ado	.....	3
Leandro	.....	2
Januário	.....	1
Rui Manuel	.....	1

# Totobola

Concurso dos Órgãos de Informação nº 04/94 relativo a 23 de Janeiro de 1994. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Benfica-Boavista	.....	1
Beira Mar-Porto	.....	2
P.Ferreira-Sporting	.....	2
Setúbal-Belenenses	.....	1
Salgueiros-E.Amadora	...	X
Braga-U.Madeira	.....	1
Famalicao-Gil Vicente	...	X
Marítimo-Guimarães	.....	1
Estoril-Farense	.....	X
Louletano-Tirsense	.....	1
Espinho-U.Leiria	.....	1
Leixões-Chaves	.....	1
Académica-Nacional	.....	1

# Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás Móveis e Electrodomésticos Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612  
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO  
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

# ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECEMENTO

C/ 100 m2 de área + 50 m2 de cave e 60 de logradouro - Rua 30 nº 600 -

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

A vacinação não é só para as crianças. Vacine-se.

## Agenda desportiva

## Andebol

**Iniciados femininos** - Manuel Laranjeira-Tripeira, domingo, dia 16 às 9 horas na Escola Soares dos Reis.

**Iniciados masculinos** - Salgueiros-Sporting de Espinho, domingo, dia 16 às 10 horas no pavilhão do Futebol Clube de Gaia.

**Juvenis masculinos** - Futebol Clube do Porto-Sporting de Espinho, domingo, dia 16 às 16h30 no pavilhão nº 2 das Antas.

**Esperanças femininos** - Sporting de Espinho (esperanças)-Colégio de Gaia (B), segunda-feira, dia 17 às 22 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho; Madalenense-Sporting de Espinho, quarta-feira, dia 19 às 20h35 no pavilhão do Colégio de Gaia (B).

**Séniore masculinos** - Sporting de Espinho-Académica de Coimbra, sábado, dia 15 às 18 horas no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

## Basquetebol

EDP-Casa do Povo de Espinho, hoje, quinta-feira às 21h45 no pavilhão da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

## Futebol

**Infantis** - Sporting de Espinho-Guisande, sábado, dia 15 às 16 horas no campo municipal de Cassufas.

**Iniciados** - Sporting de Espinho-Paços de Brandão, domingo, dia 16 às 9 horas no campo municipal de Cassufas.

**Juvenis** - Sporting de Espinho-Lusitânia de Lourosa, domingo, dia 16 às 10h30 no campo municipal de Cassufas; Sporting de Esmojães-Fornos, domingo, dia 16 às 9h15 no campo municipal de Cassufas.

**Séniore** - Tirsense-Sporting de Espinho, domingo, dia 16 às 16 horas no Estádio Abel Alves de Figueiredo, em Santo Tirso.

## Hóquei de sala

**Infantis** - Lousada (A)-Académica de Espinho, sábado, dia 15 às 16 horas no pavilhão de Lousada.

**Juvenis** - Lousada-Académica de Espinho, sábado, dia 15 às 17 horas no pavilhão da Câmara Municipal de Lousada.

**Séniore** - Académica de Espinho-Sport Clube do Porto, domingo, dia 16 às 10 horas no Pavilhão Gimnodesportivo Paz e Amizade, em Loures.

## Hóquei em patins

**Infantis** - Vigorosa-Académica de Espinho, domingo, dia 16 às 11 horas, no pavilhão do Vigorosa.

**Iniciados** - Académica de Espinho-Paredes, domingo, dia 16 às 10 horas no pavilhão da Associação Académica de Espinho.

**Juniore** - Académica de Espinho-Infante de Sagres, sábado, dia 15 às 17 horas no pavilhão da Académica de Espinho.

## Voleibol

**Iniciados masculinos** - Leixões-Académica de Espinho (B), sábado, dia 15 às 15 horas no pavilhão Siza Vieira, em Matosinhos; Sporting de Espinho-Esmoriz Ginásio, domingo, dia 16 às 9 horas no pavilhão do Sporting de Espinho; Académica de Espinho (A)-Ala Nun' Alvares de Gondomar, domingo, dia 16 às 11 horas no pavilhão da Académica de Espinho.

**Juvenis masculinos** - Académica de Espinho-Leixões, sábado, dia 15 às 16 horas no pavilhão da Académica de Espinho.

**Séniore femininos** - Taipense-Sporting de Espinho, sábado, dia 15 às 18 horas no pavilhão do ciclo das Caldas das Taipas.

**Séniore masculinos** - Académica de Espinho-Benfica, sábado, dia 15 às 18h30 no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

## Hoquei de sala

## Académica de Espinho-Viso provoca "guerra" entre Associação e Federação

Em circular emitida pela Associação de Hóquei em Campo do Porto no final do mês passado, esta responsabiliza a Federação Portuguesa de Hóquei (FPH) pela não realização do encontro do Campeonato Regional de juvenis, Académica de Espinho-Viso.

Segundo a circular o jogo acima indicado, marcado para as 21 horas do pretérito dia 18, no pavilhão de Moreira da Maia, não se realizou única e exclusivamente devido à prepotência de alguns directores da FPH.

E prossegue:

Dizemos prepotência e podemos também dizer

sem qualquer pudor, falta de respeito pelos clubes intervenientes que para estarem presentes às 20h30, levaram alguns atletas sem sequer jantar, isto para não falarmos nas despesas, que por exemplo, a Associação Académica de Espinho teve para efectuar uma deslocação de 60 quilómetros.

Como situações deste género fazem perder a credibilidade na direcção desta Associação, não podemos deixar de expor os factos que levaram a este caricato acontecimento.

Tem a FPH conhecimento pelas instâncias competentes (Câmara Municipal

da Maia) que o pavilhão de Moreira da Maia está alugado pela Associação de Hóquei em Campo do Porto, todos os sábados das 21h30 às 22h30, tendo a FPH direito ao restante horário.

Em tempo oportuno foi solicitado à direcção desta Associação pela Federação Portuguesa de Hóquei que o período de utilização do pavilhão fosse antecipado em 30 minutos.

Como achamos pertinente o pedido efectuado, acedemos à alteração proposta, cientes que estávamos a dar um passo para permitir a realização de mais jogos.

No entanto, e para nosso espanto, a FPH começou a marcar jogos do Campeonato Nacional de Sala para as 21 horas.

Depois de alertados para o facto, disseram que iriam resolver o assunto.

A resolução está à vista! Uma vez que os árbitros nomeados simplesmente decidiram efectuar o jogo marcado pela Federação.

E conclui:

Devemos, portanto, informar que só à FPH cabe a responsabilidade pelos prejuízos causados aos clubes, bem como por alguma prorrogação da homologação do Campeonato Regional de juvenis.

## Andebol

## Manuel Laranjeira cilindra Andebol de Gaia

A equipa de juvenis femininos da Manuel Laranjeira começou da melhor forma o campeonato da segunda divisão ao cilindra o Andebol de Gaia por concluídos 40-11.

Ao que tudo indica, o título irá ser decidido com o vencedor da série A, tal o desnível existente entre as equipas na primeira fase do campeonato.

## Voleibol

## Académica entra com o "pé esquerdo"

A formação da Académica iniciou da pior forma a segunda fase do campeonato nacional de voleibol masculino. O "carasco" da equipa espinhense foi o Nacional da Madeira que venceu o encontro por 3-1, com os

parciais de 9-15, 15-12, 15-5 e 15-9.

A outra partida que completava a ronda, o Castelo-Maia-Leixões, foi adiada por excesso de humidade no recinto dos maiatos.

## Hóquei em patins

## Académica lidera "Nacional" da 3ª divisão

A Académica de Espinho não teve grandes dificuldades em levar de vencida a formação do Fânzeres, um dos principais candidatos à subida de divisão, por 8-4. O resultado poderia mesmo ter sido mais dilatado, apesar do mau estado do piso, demasiado húmido, e da má actuação da equipa de arbitragem. As equipas alinharam da seguinte forma:

A.A.E. - Barbosa, Vítor (2), José Sousa, Daniel, Pedro Silva (3), Vítor Hugo (2), Jorge, Hélder, Saavedra, Rui.

Fânzeres - Rui, Rocha, Luís, José Jorge (2), João Pinto (1), Guedes (1), Ricardo, Rui Manuel, Vasco, Barros.

Nos restantes escalões, a Académica de Espinho obteve os seguintes resultados:

Juniore - AAE - 7 Académico do Porto - 2

Juvenis - AAE - 8 Paredes - 2

Iniciados - Alfena - 0 AAE - 12

Infantis A - AAE - 0 F.C. Porto - 1

Infantis B - AAE - 19 Boa do Bispo - 0

Femininos - AAE - 2 Boa do Bispo - 10

## ALUGA-SE

T2 Kitchnet c/ garagem 80c.

T2 Mobil. e c/ garagem 90c.

T3c/ garg.100c.

DÚPLEX IMOBILIÁRIA, LDA.

RUA 30, Nº 1017 ESPINHO

☎ 722275 FAX: 724246

## VENDE-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL C/ ARMAZEM T4

Contactar telef. 764 23 28 / 72 33 28 / 731 24 00 ou visite-nos no local aos sábados Com. Soalter - Const. Sousa & Alves, Lda.

## FOTOCOPIADORES

Precisam-se vendedores, técnicos e pessoal administrativo com experiência p/ empresa representante de marca conceituada: sigilo absoluto, condições de trabalho e remuneração adequada.

Resposta a este jornal ao nº 19971

## TELECOPIADORES

## VENDEDORES

e AGENTES COMERCIAIS

Para produtos de grande necessidade junto de empresas e escritórios. É necessário experiência, carta de condução e bons conhecimentos da zona desde o Rio Douro até Coimbra.

Resposta a este jornal ao nº 19923

## Reze Nove Avé-Marias

Durante 9 dias. Peça 3 desejos, um de negócios e dois impossíveis. Ao nono dia publique este aviso e cumprir-se-ão mesmo que não acredite.

P.S.P.

O mar põe em risco a capela

# Habitantes da praia de Paramos "parece que vivem numa sanzala"

Já não chegavam as chuvas que caíram sobre Paramos, as águas da Lagoa que "transbordaram", as estradas inundadas e esburacadas, e o caminho que serve de ligação à povoação junto à praia estar mais cheio de buracos que o habitual... para a população dizer basta! A capela de S. João não pode ir abaixo nem as nossas casas!

Foi com grande preocupação que a povoação da praia

de Paramos levantou a voz, ao ver que o mar passou a modesta protecção de pedregulhos que ali foi montada. De nada serve! As águas salgadas, com ondas fortíssimas causadas pelo temporal que tem assolado o nosso país, ultrapassaram facilmente a muralha de pedras que se encontra em frente à capela de S. João e chegaram até quase à entrada da pista de aviação, pondo em perigo o

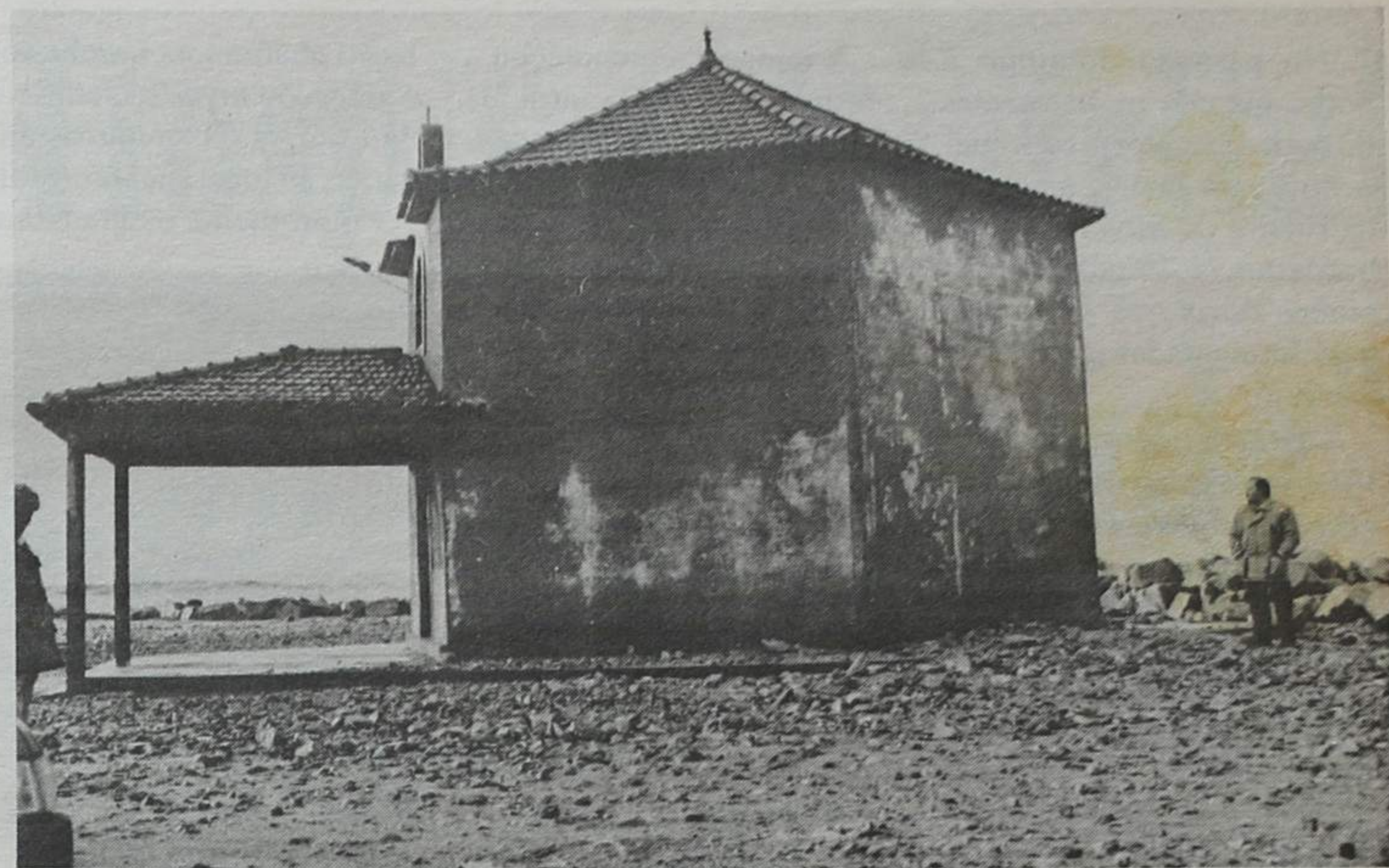
"santuário" e inclusive, as próprias gentes, as suas habitações e até, para já, a sua muito modesta comodidade.

Eles não querem saber disto! Ninguém quer saber do que se passa aqui! - diziam as vozes revoltadas, que "perderam a cabeça" e chamaram o «Defesa de Espinho» e a televisão (SIC). Venham cá abaixo ver o que se está a passar - chamava-nos uma voz ao telefone, marcando uma hora e dizendo que estaria também a SIC...

Por dentro, e pudemos espreitar através de uma frincha de uma das suas portas, a capela encontra-se em completo estado de degradação. O altar está todo danificado e vêm-se pedras por todo o lado.

Ao santuário, alguns nem sequer lhe dão duas semanas. Dizem que se não se tomarem providências, facilmente desaparecerá daquele local, bem como a povoação. Afinal é o que eles querem!... E estão a esquecer-se também da fábrica da merda! - referia-se outro autóctone à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Um dos locais, José Amaral (Zé da Banana) conta que há 11 anos estamos a sofrer com isto! O presidente da Câmara que saiu nunca cá apareceu para ver se a capela precisava de alguma



reparação. O presidente da Junta também é raro cá vir! Esta gente que vive aqui em baixo pertence a uma sanzala! Uma coisa tão antiga, como a capela e ninguém quer saber! Eles sabem tudo pelos telefones e não aparecem! Ainda dizem que se for abaixo que se contrói uma nova! Se não reparam esta, acha que vão fazer uma nova?! Não cabe na cabeça de ninguém...

A solução que a população aponta é a de construir uma defesa (um esporão) em frente à capela, evitando desse modo que as águas do mar lhes levem as habitações e os negócios.

É de facto uma situação degradante a que se vem arrastando sobre a zona da praia

de Paramos. A estrada, quando lá fomos, estava quase intransitável e a pista, junto à passagem autorizada a veículos automóveis, estava completamente coberta pela água das chuvas.

MP

## Alda Corte Real -o fim de carreira



Alda Guerra Corte Real, Aldinha para os amigos e colegas de trabalho, cumpriu na passada 5ª feira o seu último dia de trabalho ao serviço da Câmara nas funções de telefonista.

Nascida em 3 de Março de 1924 vai atingir o limite de idade no próximo mês de Fevereiro e, porque tinha as férias para

gozar, deixou de vez de fazer ouvir a sua voz: - Estou. É da Câmara Municipal de Espinho!

- Estou muito bem de saúde e só me vou embora por causa do limite de idade e tenho pena da camaradagem... Houve dias bons e maus, como em tudo...mas levo saudades. É a vida.



Estado degradado do interior da Capela de S. João

## Virgílio Lacerda - a morte aos 70 anos

Sempre que se falar de jornais, em Espinho, o nome de Virgílio Lacerda não poderá ser excluído, sob pena de se cometer grave omissão.

Ligado aos principais diários portugueses há já muitos anos, como seu correspondente ou colaborador, o Virgílio, prestava um bom serviço, não apenas a esses jornais, como a própria terra espinhense.

Recusava o sensacionalismo, os temas polémicos, as questões que pudessem dividir as pessoas.

A história de Espinho dos últimos sessenta anos, tinha-a na cabeça. Era um regalo ouvi-lo contar episódios do passado e, quando tinha dúvidas sobre este ou aquele pormenor, recorria aos mais velhos.

Decano dos servidores da imprensa diária e local, era ouvido pelos mais novos, que a ele recorriam, a solicitar o nome deste ou daquele que ocupasse uma mesa de honra ou estivesse no uso da palavra.

À medida que os anos avançavam, foi afrouxando a sua colaboração aos jornais. Mesmo assim, não deixava de responder "presente" sempre que do Porto ou Lisboa lhe telefonavam a saber de coisas da bola ou de um ou outro acontecimento justificativo de notícia.

Faleceu na última quinta feira, com a idade de 70 anos. Paz à sua alma.



### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com : A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.

Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.

ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Ribeira de Silvalde transbordou

# População desesperada invadiu casas da Câmara

No passado domingo à noite, quando os habitantes do bairro piscatório se preparavam para jantar, as águas da ribeira de Silvalde transbordaram e inundaram as muitas casas que se encontram implantadas junto à sua margem.

O panorama era desolador. Viveram-se momentos de angústia, que levaram a população desalojada a cometer actos impensados como o de entrarem no edifício que recentemente foi construído pela edilidade naquele local, arrombando portas de apartamentos desabitados. Se não fosse a rápida intervenção da PSP, os prejuízos nessas habitações teriam sido bem mais elevados. O povo achava-se no direito de ocupar os apartamentos, visto que estes lhes haviam sido prometidos em tempos.

A tempestade começou a sentir-se ao fim da tarde de domingo e os habitantes sentiram a água a entrar por suas casas. Pouco depois gerava-

ção chamou os bombeiros e ameaçou invadir o edifício da Câmara. Os autarcas andaram no local a tentar resolver o problema e mandaram

famílias tinham os quartos completamente alagados; móveis, sofás, cadeiras, tapetes, etc... tudo estava em cima de camas, para evitar o pior.

**Onde vamos dormir esta noite?!** - questionavam alguns, já com as lágrimas nos olhos. Outros limitavam-se a culpar os autarcas da situação, visto que já os tinham alertado para o perigo que constituía a ribeira... e já não era a primeira vez que isto acontecia!

E quando as "obras" de desobstrução e alargamento do escoamento da ribeira de Silvalde decorria, no escuro, e próximo da escola um homem quase morria afogado, não fosse a pronta intervenção de populares e dos bombeiros.

E a resposta para os moradores, veio do presidente, que nem tempo teve para entrar na Câmara. Houve uma grande preocupação do autarca em precaver um eventual realojamento daquela população e para isso, juntamente com o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho e com o vereador Rolando de Sousa, estabeleceu contacto com o Regimento de Engenharia que de imediato se prontificou em ceder instalações para os

desalojados passarem a noite.

Segundo José Mota, **ninguém previa o temporal. Teremos de tomar medidas de fundo e definitivas. Vamos estudar o problema. Vou ver se já existem alguns estudos e só depois poderei dizer alguma coisa. De qualquer forma garanto que nos vamos preocupar com a situação e que procuraremos resolvê-la o mais rapidamente possível. Vamos forçar quem tivermos de for-**



se o pânico e o rio isolava algumas habitações. A popu-

as máquinas abrir a saída do rio para o mar para provocar um escoamento. Algumas horas mais tarde, a água começava a descer e a calma voltou. **de que se iriam encontrar soluções definitivas.**

Quando a reportagem de «DE» chegou ao local, todos queriam mostrar o canto da casa que estava cheio de água. Viam-se condições sub-humanas. No pouco espaço que dispunham, grande parte das

## Economista espinhense teve morte horrorosa

O proprietário da fábrica de malhas Machado & Campos, José Machado Duarte, de 44 anos de idade, licenciado em economia, teve morte trágica na manhã de terça-feira, pelas 9h15, ao ser trucidado por um comboio regional que seguia no sentido norte/sul.

A vítima deixou o carro que conduzia junto ao pontão do Rio Largo, seguindo depois a pé até à via férrea, onde viria a ter morte horrorosa.

O corpo foi recolhido pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses, que o transportaram para a morgue do cemitério municipal, depois da chegada do delegado de saúde.

Machado Duarte era uma figura muito conhecida em Espinho, desempenhando presentemente as funções de presidente do Rotary Clube.

A sua morte e dadas as circunstâncias em que ocorreu, provocou em toda a cidade profunda consternação.

O funeral realizou-se ontem, quarta-feira.



Gavetas, sofás, etc.. Tudo em cima das camas para evitar a água



Lions convidou Emílio Peres

## “Saúde e Alimentação” em debate no “Praiagolfe”

O Lions Clube de Espinho vai realizar, na próxima sexta-feira, dia 14, às 21h30 na sala Afonso Pinto de Magalhães, do Hotel Praiagolfe, um conferência subordinada ao tema “Saúde e Alimentação”, que será proferida pelo médico endocrinologista, dr. Emílio Peres, chefe do serviço hospitalar de endocrinologia e professor convidado do Curso de Ciências da Nutrição da Universidade do Porto, prelector na cadeira de Medicina Comunitária do Instituto de Ciências Bio-médicas Abel Salazar e no

curso de mestrado de Medicina Desportiva da respectiva Faculdade da Universidade do Porto.

Autor de variados trabalhos de investigação publicados e de mais de uma centena de conferências e palestras científicas, Emílio Peres tem-se dedicado à divulgação de temas de saúde e já proferido mais de um milhar de intervenções na imprensa, rádio e televisão. É autor de cinco livros, dos quais estão disponíveis: “Alimentação Saudável” (1991) e “Alimentos & Alimentação” (1992).

SEMANÁRIO REGISTADO  
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37  
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
PORTE PAGO

